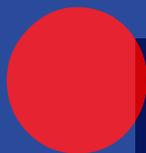
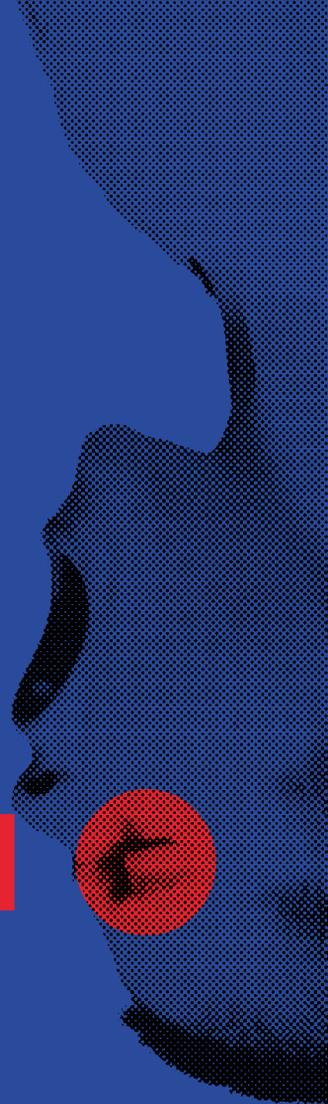
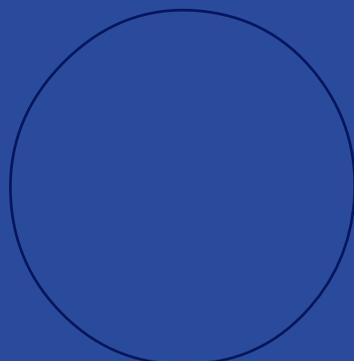
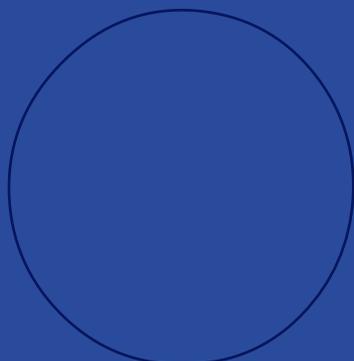
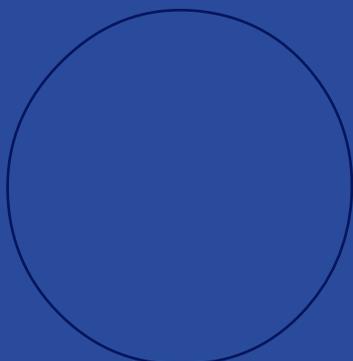
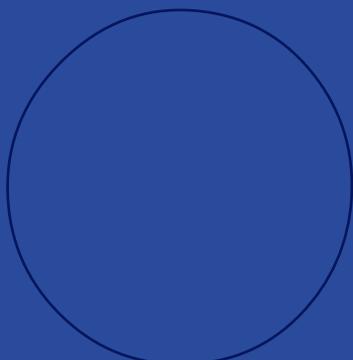
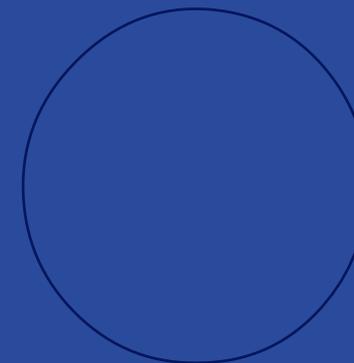
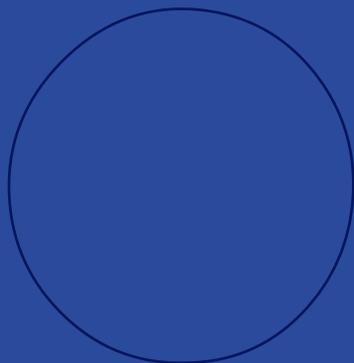
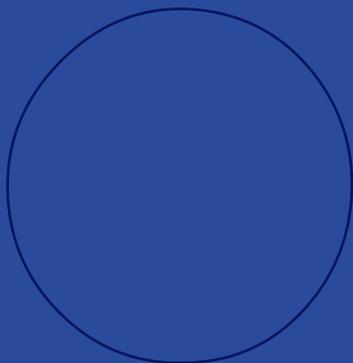


Ministério da Cidadania  
Governo de Minas Gerais  
apresentam

# FESTIVAL ARTES VERTENTES

8ª EDIÇÃO





“

**CHAMANDO TODOS.  
ESSE É O NOSSO  
ÚLTIMO GRITO  
ANTES DO NOSSO  
SILÊNCIO ETERNO”.**

Última mensagem enviada em Código Morse  
pela Marinha Francesa, em 31 de janeiro de 1997

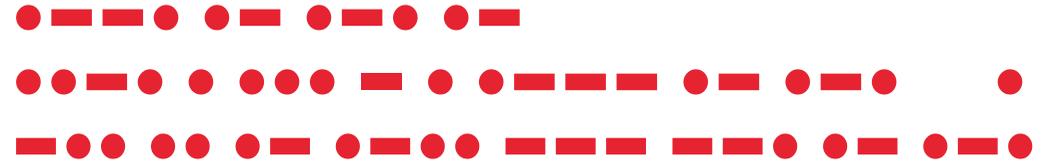
# PARA FESTEJAR E DIALOGAR

por Luiz Gustavo Carvalho  
Diretor Artístico

## Bem-vinda, bem-vindo à 8ª edição do Festival Internacional de Artes de Tiradentes, o nosso Artes Vertentes!

Mais uma vez, vamos festejar, juntos, a arte em suas diversas manifestações: literatura, música, teatro, cinema e artes visuais. Muitos filósofos dedicaram-se à difícil tarefa de definir o que é arte, sem encontrar ainda hoje um denominador comum. Mas não precisamos de definições – a arte é a expressão de como vemos o mundo, a vida, de como nos vemos e vemos os outros, de sonhos e desejos, de glórias batalhas e conquistas memoráveis. A arte nos torna mais humanos e, em determinados momentos, nos eleva à categoria dos deuses. Ela nos emociona, provoca devaneios, ocupa todos os nossos sentidos e, algumas vezes, se instala em algum lugar da memória e do coração. E nos leva a reflexões sinuosas sobre nosso papel como sujeitos da história, habitantes efêmeros do universo.

Esta edição traz uma extensa programação, abordando diversos aspectos da Comunicação, através do mote curatorial *O último grito antes do silêncio eterno*. Esta frase faz uma alusão à última mensagem enviada em Código Morse pela Marinha Francesa em 1997. Partindo da poética contida nesta frase, pretendemos incitar uma reflexão sobre diversos aspectos da comunicação na sociedade contemporânea: a voz materna e a potência do feminino como primeira forma de comunicação vivenciada pelo ser humano ainda no útero materno, a pós-verdade e a falência da palavra como possibilidade de comunicação, a comunicação além da palavra e as vozes apagadas na sociedade. Recentemente, a Comunicação vem sofrendo transformações avassaladoras, impactando como nunca as nossas decisões, individual e coletivamente.



Conferir uma base conceitual às sucessivas edições do Festival Artes Vertentes é o caminho que escolhemos para apresentar espetáculos e atividades de alto nível artístico. Guiando a programação por um mote curatorial, cremos ser possível estabelecer um diálogo amplo e verdadeiro entre as linguagens artísticas, entre as culturas aqui representadas e com o público. Este é um princípio que estabelecemos na criação do Festival, em 2012, e com o qual pretendemos percorrer também a edição de 2019.

Reuniremos em Tiradentes, até o dia 22 de setembro, 40 artistas do Brasil e de outros países. Realizaremos 19 concertos, cinco exposições, 11 performances literárias, três espetáculos teatrais, sete sessões de cinema e um ciclo de ideias com cinco mesas redondas.

Os números apenas representam a nossa intenção de oferecer a vocês momentos marcantes da música, da literatura, do teatro, das artes visuais e do cinema, instigando também o debate sobre temas relevantes que dizem respeito à comunicação. Para além dos números, a programação busca, sobretudo, uma interação entre estas formas de expressão artística.

Acreditamos ser este um jeito diferente de ver, fruir e viver a arte. Ela desperta em nós o que há de mais nobre e magnífico em ser humano. Convidamos você a se sentir em casa, a desfrutar dos concertos, exposições, espetáculos, filmes, performances e dos debates do Ciclo de Ideias, enriquecendo, com o seu olhar e a sua voz, as nossas apresentações e o diálogo que é a razão da verdadeira comunicação.



### Seja um amigo do Festival Artes Vertentes e da Ação Cultural!

O Festival Artes Vertentes conta com um grupo de amigos fiéis e diligentes. Reunidos na Associação dos Amigos do Festival Artes Vertentes (AAFAV), nossa missão é apoiar a realização do Festival, com o foco principal na continuidade da Ação Cultural, que realiza cursos de artes, anualmente e durante todo o período letivo, com crianças e adolescentes de Tiradentes.

Criada em 2015, a AAFAV tem hoje cerca de 70 associados, que contribuem com uma anuidade no valor de meio salário mínimo (em 2018, o valor é de R\$ 503,00), além de doadores esporádicos. A receita é integralmente destinada ao financiamento dos cursos da Ação Cultural. Em 2019, a Ação Cultural está beneficiando 108 crianças com cursos de música, artes visuais e artes cênicas; e a manutenção do coro infanto-juvenil VivAvoz, em parceria com a Prefeitura de Tiradentes.

Com sede em Tiradentes, a AAFAV é uma entidade sem fins lucrativos que segue rigorosamente a legislação para o setor.

Se você quer juntar-se a nós para apoiar o Festival Artes Vertentes e sua Ação Cultural procure a secretaria do festival, entre 12 e 22 de setembro, de 9h às 19h, no Sesi Centro Cultural Yves Alves, à rua Direita, 168 ou escreva para: [aafav@artesvertentes.com](mailto:aafav@artesvertentes.com)

## JUNTE-SE A NÓS!



06	Programação
15	Música
29	Artes Visuais
35	Literatura
40	Ciclo de ideias
42	Cinema
48	Artes Cênicas
52	Ação Cultural
54	Artistas
70	Agradecimentos

# SUMÁRIO



# PROGRAMAÇÃO

## 12 SETEMBRO QUINTA

### ARTES VISUAIS

Abertura das exposições.

A cartografia do mistério, de Mac Adams  
Tchevengur, de Svetlana Filippova  
O Cangaceiro, de Carybé

### ABERTURA OFICIAL DO FESTIVAL ARTES VERTENTES 2019

Com a participação dos alunos de Música da  
Ação Cultural Artes Vertentes.

### PERFORMANCE

#### No princípio não era o verbo

Com a participação de Ricardo Siri, Ricardo Domeneck,  
Angélica Freitas, André Capilé, Coro VivAvoz e alunos da Ação  
Cultural Artes Vertentes.

### MÚSICA

#### Concerto de abertura | Obras de G. Rossini, R. Gnatalli, H. Villa-Lobos, C. Santoro e P. D’Rivera

Músicos: Cássia Lima (flauta), Alexandre Barros (oboé), Marcus  
Julius Lander (clarineta), Alma Liebrecht (trompa), Catherine  
Carignan (fagote) e Guilherme Vincens (violão).

## 13 SETEMBRO SEXTA

### CINEMA

#### A comunicação segundo o Ursinho Puff

Sessão de curtas de animação do diretor F. Khitruk.

### ARTES VISUAIS

#### Abertura das exposições

Basta Ouvir Para Escutar, de Arlindo Oliveira  
Outros Dilúvios, de Mar de Paula

🕒 17h

📍 SESI Centro Cultural  
Yves Alves / UFMG Cultural  
Sobrado Quatro Cantos

🕒 18h

📍 Teatro SESI Centro Cultural  
Yves Alves

🕒 19h

📍 Museu Casa Padre Toledo

🕒 21h

📍 Matriz de Santo Antônio

🕒 9h30 e 14h30

📍 Teatro SESI Centro Cultural  
Yves Alves

🕒 11h

📍 Museu Casa Padre Toledo

## MÚSICA

**Concerto “Era uma vez...” | Obras de B. Britten, J. Cage, H. Dutilleux, J. Ibert, C. Santoro e F. Poulenc**

Músicos: Cássia Lima (flauta), Alexandre Barros (oboé), Marcus Julius Lander (clarineta), Alma Liebrecht (trompa), Catherine Carignan (fagote) e Gustavo Carvalho (piano).

## CINEMA

**O menino selvagem**

François Truffaut. Drama. França, 1970. 85 min

## LITERATURA

**Cansanção::curimba**

Performance literária com os autores André Capilé e Guilherme Gontijo Flores.

## MÚSICA

**Concerto | Obras de R. Schumann, C. Schumann e J. Brahms**

Músicos: Alexandre Barros (oboé), Marcus Julius Lander (clarineta), Alma Liebrecht (trompa), Elissa Cassini (violino), Gustavo Carvalho (piano) e Jacob Katsnelson (piano).

## 14 SETEMBRO SÁBADO

### CINEMA - ANIMAÇÃO

Sessão de curtas de animação dos diretores F. Khitruk e Y. Norstein.

## MÚSICA

**Concerto | Obras de G. Ligeti e L. van Beethoven**

Músicos: Cássia Lima (flauta), Alexandre Barros (oboé), Marcus Julius Lander (clarineta), Alma Liebrecht (trompa), Catherine Carignan (fagote), Elissa Cassini (violino), Jacob Katsnelson (piano) e Gustavo Carvalho (piano).

## MÚSICA

**Concerto | Obras de R. Schumann e J. Brahms**

Músicos: Alma Liebrecht (trompa), Jacob Katsnelson (piano) e Gustavo Carvalho (piano).

🕒 12h

📍 Igreja São João Evangelista

🕒 18h

📍 Teatro SESI Centro Cultural Yves Alves

🕒 19h30

📍 Jardim do Museu Casa Padre Toledo

20h30

📍 Igreja São João Evangelista

🕒 11h

📍 Teatro SESI Centro Cultural Yves Alves

🕒 12h30

📍 Igreja São João Evangelista

🕒 16h

📍 Igreja São João Evangelista

## LITERATURA

**A mulher de pés descalços**

Leitura com Scholastique Mukasonga.

## ARTES CÊNICAS

**Victor, o menino selvagem**

Companhia Zaï (França)

## 15 SETEMBRO DOMINGO

## LITERATURA

Performance literária com André Capilé, Ricardo Domeneck, Guilherme Gontijo Flores, Angélica Freitas e Deborah Castro.

## MÚSICA

**Concerto | Obras de H. von Bingen, C. Debussy, L. Brouwer, J. Rodrigo, M. de Falla**

Músicos: Renata Vanucci (mezzo-soprano), Guilherme Vincens (violão) e Madrigal Beija-Flor.

## LITERATURA

**A cartografia do mistério**

Performance literária de textos escritos em diálogo com a obra de Mac Adams pelos poetas Guilherme Gontijo Flores e Ricardo Domeneck.

## CINEMA

**O universo de Svetlana Filippova**

Retrospectiva da animadora Svetlana Filippova.

## CICLO DE IDEIAS

**Palavra, substantivo feminino**

com Scholastique Mukasonga e Svetlana Filippova. Moderação: Angélica Freitas.

## LITERATURA

**Lançamento literário**

Lançamento de livros dos poetas Ricardo Domeneck e Deborah Castro, leitura com os autores.

🕒 17h30

📍 SESI Centro Cultural Yves Alves

🕒 19h

📍 Largo de Sant’Anna

🕒 11h

📍 Museu Casa Padre Toledo

🕒 12h

📍 Igreja São João Evangelista

🕒 15h

📍 Teatro SESI Centro Cultural Yves Alves

🕒 15h30

📍 Teatro SESI Centro Cultural Yves Alves

🕒 16h30

📍 Teatro SESI Centro Cultural Yves Alves

🕒 18h

📍 SESI Centro Cultural Yves Alves

## MÚSICA

Show “Ah, essa Terra ainda vai...” | **Canções de J. Bosco, A. Blanc, C. Buarque, P. Luís, Guinga, M. Andreazzi e I. Assumpção**

Músicos: Renata Vanucci (mezzo-soprano) e Guilherme Vincens (violão).

## 16 SETEMBRO SEGUNDA

### LITERATURA

**Performance “A evolução dos mamíferos”**

Performance literária com os autores Ricardo Domeneck e Angélica Freitas.

### MÚSICA

**Concerto | Obras de H. Villa-Lobos, M. Ravel, O. Messiaen e G. Enescu**

Músicos: Cássia Lima (flauta), Marcus Julius Lander (clarineta), Catherine Carignan (fagote), Sofia Leandro (violino), Elissa Cassini (violino), Kristina Blaumane (violoncelo) e Gustavo Carvalho (piano).

### CINEMA

**Deus e o diabo na terra do sol**

Glauber Rocha. Drama. Brasil, 1964. 125 min

## 17 SETEMBRO TERÇA

### CICLO DE IDEIAS

**Versos inflamáveis - A poesia como manifestação política** os poetas Ricardo Domeneck e Lívia Natália.

### MÚSICA

**Concerto “Dedicado à Clara Schumann” | Obras de F. Mendelssohn, R. Schumann e J. Brahms**

Músico: J. Katsnelson (piano).

🕒 19h

📍 Sesi Centro Cultural  
Yves Alves

🕒 17h

📍 Jardim do Museu Casa  
Padre Toledo

🕒 18h

📍 Igreja São João Evangelista

🕒 20h

📍 Jardim do Museu Casa  
Padre Toledo

🕒 16h

📍 Teatro Sesi Centro  
Cultural Yves Alves

🕒 18h

📍 Igreja São João Evangelista

## 18 SETEMBRO QUARTA

### MÚSICA

**Concerto | Obras de T. Arbeau, W. Cornysh, o jovem, J. des Prez, J. Bennet, C. Monteverdi, J. del Enzina, J. Arcadelt, O. de Lassus, C. de Rore e V. Ullmann**

Músicos: Ricardo Domeneck (narrador), Jacob Katsnelson (piano) e Madrigal Beija-Flor.

### CINEMA

**O Amor**

Roberto Rossellini. Drama. Itália, 1948. 90 min

## 19 SETEMBRO QUINTA

### MÚSICA

**Concerto | Obras de L. van Beethoven, H. Crowl, C. Guarnieri e M. Weinberg.**

Músicos: Darya Filippenko (viola), Kristina Blaumane (violoncelo), Jacob Katsnelson (piano) e Gustavo Carvalho (piano).

### CICLO DE IDEIAS

**A terceira margem da comunicação**

Com Márcia Píramo, Raquel Fernandes e Mar de Paula.  
Moderação: Ísis Bey Trindade.

### CINEMA

**Terra do silêncio e da escuridão**

Werner Herzog. Documentário. Alemanha, 1971. 85 min

### LITERATURA

Performance literária com os autores Lívia Natália, Charlotte Leport e Dylan Thomas Hayden.

### MÚSICA

**Concerto | Obras de F. Schubert, R. Robert Schumann e R. Wagner**

Músicos: Eliane Coelho (soprano), Stepan Yakovitch (violino), Darya Filippenko (viola), Kristina Blaumane (violoncelo) e Gustavo Carvalho (piano).

🕒 18h

📍 Igreja São João Evangelista

🕒 20h

📍 Jardim do Museu de  
Padre Toledo

🕒 12h

📍 Igreja São João Evangelista

🕒 16h

📍 Teatro Sesi Centro Cultural  
Yves Alves

🕒 17h30

📍 Teatro Sesi Centro Cultural  
Yves Alves

🕒 19h

📍 Jardim do Museu Casa  
Padre Toledo

🕒 20h

📍 Igreja São João Evangelista

## 20 SETEMBRO SEXTA

### MÚSICA

**Concerto didático | Obras de G. Ortiz, J. Adashi e J. Bancks**  
Músicos: Soňa Leandro (violino) e Bruno Santos (percussão).

### LITERATURA

**As férias fantásticas de Lili**

Uma história narrada em versos pela autora Lívia Natália.

### CINEMA

**O espírito da TV**

Vincent Carelli. Documentário. Brasil, 1990. 17 min

### CICLO DE IDEIAS

**No tempo das narrativas - A tortura da verdade**

Com Sérgio Amadeu da Silveira de Pascal Marquilly.

### TEATRO

**Agora** | Espetáculo inspirado no livro "O pássaro Azul, de Maeterlinck. | Alunos da Ação Cultural Artes Vertentes

### MÚSICA

**Concerto | "Arte (De)ge(ne)rada" Obras de G. Mahler, A. Schönberg, E. Korngold e L. Janacek** | Músicos: Eliane Coelho (soprano), Elissa Cassini (violino), Stepan Yakovitch (violino), Darya Filippenko (viola), Kristina Blaumane (violoncelo) e Gustavo Carvalho (piano).

## 21 SETEMBRO SÁBADO

### MÚSICA

**Concerto | Obras de F. Schubert, J. Brahms e R. Schumann**  
Músicos: Elissa Cassini (violino), Stepan Yakovitch (violino), Jacob Katsnelson (piano) e Gustavo Carvalho (piano).

### LITERATURA

**A cartografia do mistério** | Performance literária de textos escritos em diálogo com a obra de Mac Adams. Com a participação de Ricardo Domeneck, Marcus Fabiano, Maria Cristina Bahia, Dylan Thomas Hayden, Charlotte Leport e Pascal Marquilly.

**Visita guiada pela exposição**

🕒 10h

📍 Igreja São João Evangelista

🕒 15h

📍 SESI Centro Cultural  
Yves Alves

🕒 16h

📍 Teatro SESI Centro Cultural  
Yves Alves

🕒 16h30

📍 Teatro SESI Centro Cultural  
Yves Alves

🕒 19h30

📍 Jardim do Museu Casa  
Padre Toledo

🕒 20h30

📍 Igreja São João Evangelista

🕒 12h

📍 Igreja São João Evangelista

🕒 15h

📍 SESI Centro Cultural  
Yves Alves

## CICLO DE IDEIAS

**Sobre a arte de escolher palavras** | Com a participação de Maria Vragova, Francisco de Araújo e Marcus Fabiano.

## LITERATURA

**Lançamento literário**

Lançamento de livros dos autores Marcus Fabiano e Pascal Marquilly. Pré-lançamento do livro Tchevengur, de A. Platonov. Leituras com a presença dos autores e tradutores.

## TEATRO

**A ira de Narciso**, de Sergio Blanco | Com Gilberto Gawronski

## MÚSICA

**Concerto "Correspondências entre Robert e Clara" Obras de R. Schumann**

Músicos: Stepan Yakovitch (violino), Elissa Cassini (violino), Darya Filippenko (viola), Kristina Blaumane (violoncelo), Gustavo Carvalho (piano) e Jacob Katsnelson (piano).

## 22 SETEMBRO DOMINGO

### MÚSICA

**Concerto | Obras de G. Fauré, N. Roslavets e E. Grieg**

Músicos: Elissa Cassini (violino), Darya Filippenko (viola), Kristina Blaumane (violoncelo), Gustavo Carvalho (piano) e Jacob Katsnelson (piano).

### CINEMA

**Barravento** | Glauber Rocha. Drama. Brasil, 1961. 81 min

### LITERATURA

**Performance literária**

**"Este é o último grito antes do silêncio eterno"**

Com a participação dos autores Marcus Fabiano, Dylan Thomas Hayden, Charlotte Leport, Lívia Natália e Ricardo Domeneck.

## MÚSICA | CONCERTO DE ENCERRAMENTO

**Obras de S. Rodrigo, H. Crowl, F. Mendelssohn, M. Mussorgsky**

Músicos: Eliane Coelho (soprano), Stepan Yakovitch (violino), Kristina Blaumane (violoncelo), Gustavo Carvalho (piano), Jacob Katsnelson (piano).

🕒 16h30

📍 SESI Centro Cultural  
Yves Alves

🕒 18h

📍 SESI Centro Cultural  
Yves Alves

🕒 19h

📍 Teatro SESI Centro Cultural  
Yves Alves

🕒 21h

📍 Igreja São João Evangelista

🕒 11h

📍 Igreja São João Evangelista

🕒 15h

📍 Teatro SESI Centro Cultural  
Yves Alves

🕒 18h

📍 Jardim do Museu  
Padre Toledo

🕒 19h

📍 Igreja São João Evangelista

# O SESC EM MINAS NO 8º FESTIVAL ARTES VERTENTES

Apoiar a difusão da música de concerto e a permanência deste repertório na atualidade representa para o

Sesc em Minas a oportunidade de restabelecer laços históricos que tenham o poder de conectar tempos distintos que são, em sua essência, intimamente ligados pela potência da criação. Nesse sentido, celebramos a parceria cultural com o 8º Festival Artes Vertentes, que, com tanta propriedade, reafirma o caráter identitário da música para qualquer país e a influência dessa construção para o pensamento contemporâneo. Incentivar a multiplicidade de vozes implica ressignificar as infinitas possibilidades da música de concerto praticada com excelência em Minas Gerais, em suas dimensões materiais, simbólicas, afetivas e de transformação social para o pleno exercício da cidadania.

Outro fator preponderante para o engajamento do Sesc em Minas nesta parceria é a temática escolhida pelo festival para esta edição, que aborda diversos aspectos da comunicação na sociedade contemporânea: a voz materna e a potência feminina como a primeira forma de comunicação vivenciada pelo ser humano, a pós-verdade e a falência da palavra. Em especial, um concerto dedicado a Clara Schumann, representando a imensa contribuição social das mulheres no século XIX, sobretudo na arte.

Para o Sesc em Minas, a arte se oferece como importante elo entre cultura, educação e desenvolvimento pessoal e social. E é por força dessa convicção que constantemente o Sesc, instituição integrada ao Sistema Fecomércio MG, investe em difusão, formação, preservação e fomento à produção artística e cultural, que tanto revelam da nossa identidade ao mesmo tempo diversa e singular.

**Gerência de Cultura do Sesc em Minas**



## 12 SETEMBRO QUINTA

### Concerto de abertura

**Gioachino Rossini** (1792 - 1868)

Abertura do Barbeiro de Sevilha

**Radamés Gnattali** (1906 - 1988)

Suíte para quinteto de sopros

- Prelúdio
- Valsa
- Modinha
- Choro
- Final

**Heitor Villa-Lobos** (1887 - 1959)

Chôros nº1 para violão solo

Estudo nº 11 para violão solo

Prelúdio nº5 para violão solo

Gavota Choro

**Cláudio Santoro** (1919 - 1989)

Fantasia Sul America

**Paquito D’Rivera** (1948)

Aires tropicales

- Introduction
- Son
- Habanera
- Vals Venezolano
- Contradanza
- Afro

🕒 21h

📍 Matriz de Santo Antônio

🎫 R\$ 30 (inteira) e R\$ 15 (meia-entrada)

Músicos: Cássia Lima (*flauta*), Alexandre Barros (*oboé*), Marcus Julius Lander (*clarineta*), Alma Liebrecht (*trompa*), Catherine Carignan (*fagote*) e Guilherme Vincens (*violão*).

## 13 SETEMBRO SEXTA

### Concerto “Era uma vez...”

**Benjamin Britten** (1913 - 1976)

Três metamorfoses a partir de Ovídio

- Pan
- Niobe
- Bacchus

**John Cage** (1912 - 1992)

Living Room Story

**Cláudio Santoro** (1919 - 1989)

**Toccata** (1984)

**Sigfrid Karl-Elert** (1877 - 1933)

Sonata Apassionata op. 140 para flauta solo

**Henri Dutilleux** (1916 - 2013)

Sarabanda e cortejo

**Jacques Ibert** (1890 - 1962)

3 peças breves

- Assez lent
- Allegro scherzando
- Vivo

**Francis Poulenc** (1899 - 1963)

Sexteto para piano e sopros

- Allegro vivace
- Divertissement
- Finale

🕒 12h

📍 Igreja São João Evangelista

🎫 R\$ 30 (inteira) e

R\$ 15 (meia-entrada)

Músicos: Cássia Lima (*flauta*), Alexandre Barros (*oboé*), Marcus Julius Lander (*clarineta*), Alma Liebrecht (*trompa*), Catherine Carignan (*fagote*), Elissa Cassini (*violino*) e Gustavo Carvalho (*piano*)

## Concerto “Correspondências entre Clara e Robert I”

**Robert Schumann** (1810-1856)

3 Romances op. 94

- *Nicht schnell*
- *Einfach, innig*
- *Nicht schnell*

Cenas Infantis op. 15

- *De povos e terras distantes*
- *História curiosa*
- *Cabracega*
- *Criança suplicante*
- *Completamente feliz*
- *Acontecimento importante*
- *Devaneio*
- *À lareira*
- *Cavaleiro do cavalo de pau*
- *Quase demasiado sério*
- *Assustador*
- *Criança adormecendo*
- *O poeta fala*

3 Fantasiestücke op. 73 para clarineta e piano

- *Zart und mit Ausdruck*
- *Lebhaft, leicht*
- *Rasch und mit Feuer*

**Clara Schumann** (1819-1896)

3 Romances op. 22

- *Andante molto*
- *Allegretto – Mit zartem Vortrage*
- *Leidenschaftlich schnell*

**Johannes Brahms** (1833-1897)

Trio. op. 40

- *Andante*
- *Scherzo. Allegro*
- *Adagio mesto*

*Finale. Allegro com brio*

🕒 **20h30**

📍 Igreja São João Evangelista

💰 R\$ 30 (inteira) e R\$ 15 (meia-entrada)

Músicos: Alexandre Barros (*oboê*), Marcus Julius Lander (*clarineta*), Alma Liebrecht (*trompa*), Elissa Cassini (*violino*), Gustavo Carvalho (*piano*) e Jacob Katsnelson (*piano*).



## 14 SETEMBRO SÁBADO

### Concerto “Bagatelas”

**György Ligeti** (1923 – 2006)

Bagatelas

- *Allegro con spirito*
- *Rubato. Lamentoso*
- *Allegro grazioso*
- *Presto ruvido*
- *Adagio. Mesto.*
- *Molto vivace. Capriccioso*

**Ludwig van Beethoven** (1770 - 1827)

Quinteto para piano e sopros op. 16

- *Grave. Allegro ma non troppo*
- *Andante cantábile*
- *Rondo. Allegro ma non troppo*

**György Ligeti**

Trio para piano, violino e trompa

- *Andante com tenerezza*
- *Vivacissimo molto ritmico*
- *Alla marcia*

*Lamento. Adagio*

### Concerto “Correspondências entre Clara e Robert II”

**Johannes Brahms** (1833 - 1897)

Valsas op. 39 (*seleção*)

**Robert Schumann** (1810 – 1856)

Adagio e Allegro op.70

**Johannes Brahms:**

- Capriccio op. 76/1
- Intermezzo op. 117/1
- Intermezzo op. 117/3
- Intermezzo op. 118/2
- Sonata para piano op. 2

🕒 **12h30**

📍 Igreja São João Evangelista

💰 R\$ 30 (inteira) e R\$ 15 (meia-entrada)

Músicos: Cássia Lima (*flauta*), Alexandre Barros (*oboê*), Marcus Julius Lander (*clarineta*), Alma Liebrecht (*trompa*), Catherine Carignan (*fagote*), Elissa Cassini (*violino*), Jacob Katsnelson (*piano*) e Gustavo Carvalho (*piano*).

🕒 **16h**

📍 Igreja São João Evangelista

💰 R\$ 30 (inteira) e R\$ 15 (meia-entrada)

Músicos: Alma Liebrecht (*trompa*), Jacob Katsnelson (*piano*) e Gustavo Carvalho (*piano*).

## 15 SETEMBRO DOMINGO

### Concerto

**Hildegard von Bingen** (1098 – 1179)

O frodens virga

Cum erubuerint

O quam preciosa

Ave Maria

O aucatrix vite

**Claude Debussy** (1862 – 1918)

Syrinx

**Manuel de Falla** (1876 – 1946)

Homenagem. O túmulo de Debussy

**Léo Brouwer** (1939)

Três peças sem título

**Joaquín Rodrigo** (1901 – 1999)

Invocação e Dança

**Manuel de Falla**

7 Canções populares espanholas

- *El pano moruno*
- *Seguidilla murciana*
- *Asturiana*
- *Jota*
- *Nana*
- *Canción*
- *Polo*

### Show “Ah, essa Terra ainda vai”

O show intimista “Ah, essa terra ainda vai...” que traz uma reflexão sobre nossa terra Brasil e suas mazelas sócio-políticas perpetuadas desde os tempos coloniais. O repertório, escolhido a dedo, traz canções de João Bosco e Aldir Blanc, Chico Buarque, Pedro Luis, Guinga, dentre outros, nas quais encontramos o menino do morro, o caboclo, o negro mandingo, o português e o gringo como personagens de uma narrativa poético-musical e cênica que sugere as origens do que vivemos hoje.

🕒 12h

📍 Igreja São João Evangelista

🎫 R\$ 30 (inteira) e R\$ 15 (meia-entrada)

Músicos: Cássia Lima (flauta), Renata Vanucci (mezzo-soprano), Guilherme Vincens (violão). Madrigal Beija-Flor: Ana Dias | Carmem Célia Gomes | César Leandro Borges | Cleisson José | Diego Alves | Gisele Fernandes | Ítalo Mateus | Jackson Guedes | Jéssica Bento | Luan Augusto | Renata Vanucci | Thais Ribeiro | Victor Emanuel. Regência: Luan Augusto

🕒 19h

📍 SESI Centro

Cultural Yves Alves

🎫 R\$ 30 (inteira) e R\$ 15 (meia-entrada)

Músicos: Renata Vanucci (*mezzo-soprano*) e Guilherme Vincens (*violão*).

## 16 SETEMBRO SEGUNDA

### Concerto

**Olivier Messiaen** (1908 – 1992)

Le merle noir

**Maurice Ravel** (1875 – 1937)

Sonate posthume

**Heitor Villa-Lobos** (1887 - 1959)

Sonata Désesperance para piano e violino

Chôros nº 2 para flauta e clarineta

Chôros nº 5 (Alma Brasileira)

Chôros nº 7 (Settimino)

**Georges Enescu** (1881-1935)

Impressões da infância

• *Violinista*

• *Velho mendigo*

• *Riacho no fundo do jardim*

• *O pássaro na gaiola e o cuco na parede*

• *Canção de ninar*

• *Grilo*

• *A lua através dos vidros*

• *Tempestade*

• *Nascer do sol*

## 17 SETEMBRO TERÇA

### Concerto “Dedicado à Clara Schumann”

**Felix Mendelssohn** (1809-1847)

Rondo Capriccioso op. 14

6 Canções sem palavras

**Robert Schumann** (1810-1856)

3 Romances op. 28

• *Sehr markiert*

• *Einfach*

• *Sehr markiert*

Toccata op. 7

**Johannes Brahms** (1833 – 1897)

Rapsódia op. 79/2

Três Corais op. 122

**Robert Schumann**

Davidsbündlertänze op. 6

🕒 18h

📍 Igreja São João

Evangelista

🎫 R\$ 30 (inteira) e R\$ 15 (meia-entrada)

Músicos: Cássia Lima (flauta), Alexandre Barros (oboé), Marcus Julius Lander (clarineta), Paulo Rosa (saxofone), Catherine Carignan (fagote), Elissa Cassini (violino), Sofia Leandro (violino), Kristina Blaumane (violoncelo) e Gustavo Carvalho (piano).

🕒 18h

📍 Igreja São João Evangelista

🎫 R\$ 30 (inteira) e

R\$ 15 (meia-entrada)

Músico: Jacob Katsnelson (piano).

## 18 SETEMBRO QUARTA

### Concerto “Antes que ao partir”

**Thoinot Arbeau** (1520 – 1595)

Belle qui tiens ma vie

**William Cornysh, o jovem** (1465 – 1523)

Ah, Robin, gentle Robin

**Josquin des Prez** (- 1521)

Mille regretz

**John Bennet** (1575 – 1614)

Weepe, o mine eyes

**Claudio Monteverdi** (1567 – 1643)

Lamento della Ninfa

**Juan del Enzina** (1468 - )

Más vale trocar

**Jacques Arcadelt** (1507 – 1568)

Il bianco e dolce cigno

**Orlando di Lassus** (1532 – 1594)

Bonjour, mon cœur

**Cipriano de Rore** (- 1565)

Anchor che col partire

Claudio Monteverdi

*Ecco mormorar l'onde*

**Viktor Ullmann** (1898 – 1944)

Die Weise von Liebe und Tod des Cornets Christoph Rilke.

🕒 18h

📍 Igreja São João Evangelista

🎫 R\$ 30 (inteira) e R\$ 15

(meia-entrada)

Músicos: Ricardo Domeneck (narrador) e Jacob Katsnelson (piano). Madrigal Beija-Flor - Ana Dias | Carmem Célia Gomes | César Leandro Borges | Cleisson José | Diego Alves | Gisele Fernandes | Ítalo Mateus | Jackson Guedes | Jéssica Bento | Luan Augusto | Renata Vanucci | Thais Ribeiro | Victor Emanuel. Regência: Luan Augusto Direção cênica: Winnie Minucci

## 19 SETEMBRO QUINTA

### Concerto

**Ludwig van Beethoven** (1770-1827)

Variações sobre o tema “See, the conquering Hero comes” para piano e violoncelo

**Camargo Guarnieri** (1907 – 1993)

Sonata para viola e piano

**Harry Crowl** (1958)

Sonata do Girassol Vermelho para viola e piano

*Estreia mundial*

• *Misterioso*

• *“In girum imus nocte et consumimur igni”*. Fluyente

• *Aqui ficaremos, um ano, dez, cem ou mil. Lento, ma risoluto*

**Mieczyslaw Weinberg** (1919 – 1996)

Sonata op. 28

• *Allegro*

• *Allegretto*

• *Adagio*

### Concerto

**Franz Schubert** (1797 – 1828)

Trio Notturmo D. 897

**Robert Schumann** (1810 – 1856)

Arabeske op. 18

Märchenbilder op. 113

• *Nicht schnell*

• *Lebhaft*

• *Rasch*

• *Langsam, mit melancholischen Ausdruck*

Maria Stuart Lieder op. 135

• *Adeus à França*

• *Após o nascimento do seu filho*

• *À rainha Elisabeth*

• *Adeus ao mundo*

• *Prece*

**Richard Wagner** (1813 – 1883)

Les Adieux de Maria Stuart

🕒 12h

📍 Igreja São João Evangelista

🎫 R\$ 30 (inteira) e R\$ 15

(meia-entrada)

Músicos: Darya Filippenko (viola), Kristina Blaumane (violoncelo), Jacob Katsnelson (piano) e Gustavo Carvalho (piano).

🕒 20h

📍 Igreja São João Evangelista

🎫 R\$ 30 (inteira) e R\$ 15

(meia-entrada)

Músicos: Eliane Coelho (soprano), Stepan Yakovitch (violino), Darya Filippenko (viola), Kristina Blaumane (violoncelo) e Gustavo Carvalho (piano)

## 20 SETEMBRO SEXTA

### Concerto didático

**Gabriela Ortiz** (1964)

Atlas-Pumas

- *Primer tiempo: Vivo Energico e molto ritmico*
- *Medio tiempo: Leggiero con Fantasia*
- *Segundo tiempo: Vivo energico e molto ritmico*

### Judah Adashi

Suite: Oito Haiku de Richard Wright

- *Across the river/Huge dark sheets of cool spring rain/Falling on a town.*
- *The harbor at dawn: The faint scent of oranges/On gusts of March wind.*
- *From a tenement, The blue jazz of a trumpet/Weaving autumn mists.*
- *A spring pond as calm/As the lips of the dead girl/Under its water.*
- *A spring sky so clear/That you feel you are seeing/Into tomorrow.*
- *How lonely it is/A winter world full of rain, Rain raining on rain.*
- *A cool April breeze/Clears out the smoke of incense/From the cathedral.*
- *A long winter rain:A whistling old man whittles/A dream on a stick.*

### Jacob Bancks

 (1982)

Arbor Una Nobilis

Inspirada na rivalidade entre dois famosos times do futebol mexicano, *Atlas-Pumas* (1996), de Gabriela Ortiz, é dividida em três movimentos que recriam musicalmente três partes de um jogo de futebol. O primeiro movimento corresponde ao primeiro tempo da partida; o segundo representa o intervalo, momento de descanso e tensão; e o terceiro representa o segundo tempo da partida, que retoma as emoções do primeiro através do ritmo, mas termina de forma surpreendente, sugerindo talvez um desfecho de jogo mal resolvido.

🕒 10h

📍 Igreja São João Evangelista

🎟 Entrada gratuita

Músicos: Sofia Leandro (violino) e Bruno Santos (percussão)

A *Suite: Eight Haiku by Richard Wright* (2001) foi composta por Judah Adashi a partir de uma seleção de oito textos de Wright, escritos na forma poética japonesa Haikai.

I. Do lado de lá do rio  
Enormes lençóis escuros de chuva fria de primavera  
Caindo em uma cidade.

II. O porto ao amanhecer:  
O leve perfume das laranjas  
Nas rajadas do vento de março.

III. De um cortiço,  
O jazz melancólico de um trompete  
Tecendo as névoas do outono.

IV. Uma nascente tão calma  
Como os lábios da menina morta  
Debaixo de suas águas.

V. Um céu de primavera tão claro  
Que você se sente vendo  
O amanhã.

VI. Quão solitário é  
Um mundo invernosso cheio de chuva,  
Chuva chovendo na chuva.

VII. Uma brisa fria de abril  
Dissipa a fumaça do incenso  
Da catedral.

VIII. Uma longa chuva de inverno:  
Um velho assoviador talha  
Um sonho num galho.

**Arbor Una Nobilis** (2009), “a árvore mais nobre”, de Jacob Bancks, é baseada no canto gregoriano *Crux Fidelis*, cantado tradicionalmente na Sexta-Feira da Paixão. É escrita em forma de tema e seis variações.

## Concerto “Arte (De)ge(ne)rada

**Gustav Mahler** (1860 – 1911)

Quarteto para piano e cordas em lá menor

**Arnold Schönberg** (1874 – 1951)

Lieder op. 6

**Erich Korngold** (1897 – 1957)

3 Lieder op. 22

**Gustav Mahler**

3 Canções da “Trompa Mágica do Menino”

**Leoš Janáček** (1854 – 1928)

Quarteto de cordas 2 – “Cartas Íntimas”

- *Andante - Con moto - Allegro*
- *Adagio - Vivace*
- *Moderato - Andante - Adagio*
- *Allegro - Andante - Adagio*

## 21 SETEMBRO SÁBADO

### Concerto

**Franz Schubert** (1797 - 1828)

Sonatina D. 384

- *Allegro molto*
- *Andante*
- *Allegro vivace*

**Robert Schumann** (1810 – 1856)

Sonata para piano e violino op. 105

- *Mit leidenschaftlichen Ausdruck*
- *Allegretto*
- *Lebhaft*

**Franz Schubert**

Fantasia para piano e violino D. 934

🕒 20h30

📍 Igreja São João Evangelista

↔ R\$ 30 (inteira) e R\$ 15 (meia-entrada)

Músicos: Eliane Coelho (soprano), Elissa Cassini (violino), Stepan Yakovitch (violino), Darya Filippenko (viola), Kristina Blaumane (violoncelo) e Gustavo Carvalho (piano).

🕒 12h

📍 Igreja São João Evangelista

↔ R\$ 30 (inteira) e R\$ 15 (meia-entrada)

Músicos: Stepan Yakovitch (violino), Elissa Cassini (violino), Jacob Katsnelson (piano) e Gustavo Carvalho (piano).

## Concerto “Correspondências entre Clara e Robert III”

**Robert Schumann** (1810 – 1856)

Quarteto op. 47

- *Sostenuto assai – Allegro ma non troppo*
- *Scherzo. Molto vivace*
- *Andante cantabile*
- *Finale. Vivace*

Quinteto op. 44

- *Allegro brillante*
- *In modo d'una marcia. Un poco largamente*
- *Scherzo: Molto vivace*
- *Allegro ma non troppo*

## 22 SETEMBRO DOMINGO

### Concerto

**Gabriel Fauré** (1845 – 1924)

Sonata op. 13 para violino e piano

- *Allegro molto*
- *Andante*
- *Allegro vivo*
- *Allegro quasi presto*

**Nikolai Rostlavets** (1881 – 1944)

Primeira sonata para viola e piano (1926)

**Edvard Grieg** (1843 – 1907)

Sonata op. 36 para violoncelo e piano

- *Allegro molto*
- *Andante molto tranquillo*
- *Allegro*

🕒 21h

📍 Igreja São João Evangelista

↔ R\$ 30 (inteira) e R\$ 15 (meia-entrada)

Músicos: Stepan Yakovitch (violino), Elissa Cassini (violino), Darya Filippenko (viola), Kristina Blaumane (violoncelo), Gustavo Carvalho (piano) e Jacob Katsnelson (piano).

🕒 11h

📍 Igreja São João Evangelista

↔ R\$ 30 (inteira) e R\$ 15 (meia-entrada)

Músicos: Elissa Cassini (violino), Darya Filippenko (viola), Kristina Blaumane (violoncelo), Gustavo Carvalho (piano) e Jacob Katsnelson (piano).

## 22 SETEMBRO DOMINGO

### Concerto de encerramento

**Sergio Rodrigo** (1983)

Para o início dos tempos

*Estreia mundial*

**Felix Mendelssohn** (1809-1847)

Trio op. 66

- *Allegro energico e con fuoco*
- *Andante expressivo*
- *Scherzo. Molto Allegro quasi Presto*
- *Finale. Allegro appassionato*

**Harry Crowl** (1958)

Concerto nº4 para violino e percussão em forma de via-crucis sobre o nome de Marielle Franco

*Pre-estreia mundial*

**Modest Mussorgsky** (1839 - 1881)

*Canções e Danças da Morte*

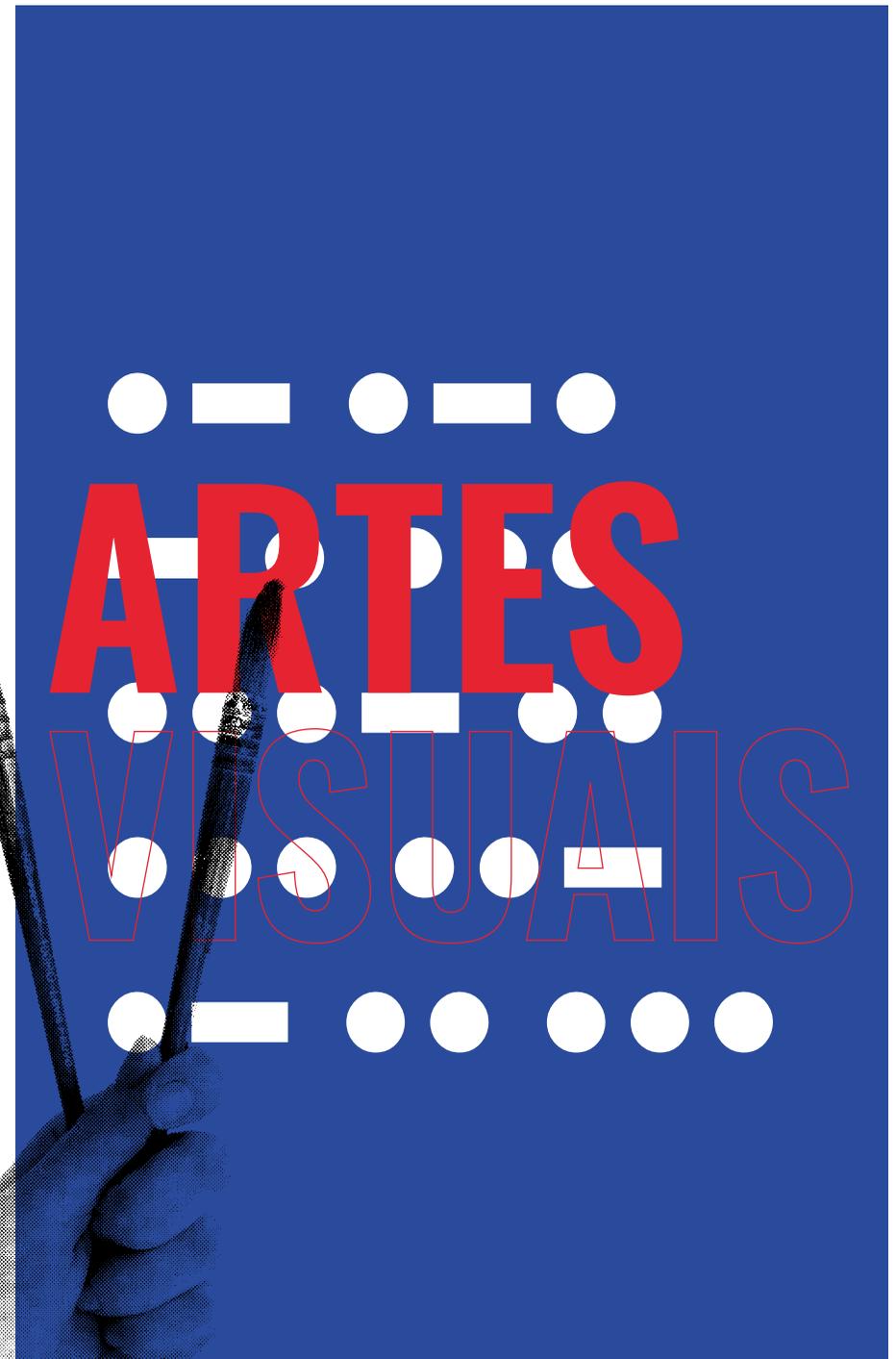
- *Berceuse*
- *Serenata*
- *Trepak*
- *Marechal*

🕒 19h

📍 Igreja São João Evangelista

💰 R\$ 30 (inteira) e R\$ 15 (meia-entrada)

Músicos: Eliane Coelho (soprano), Stepan Yakovitch (violino), Sofia Leandro (violino), Kristina Blaumane (violoncelo), Jacob Katsnelson (piano), Gustavo Carvalho (piano) e Bruno Santos (marimba).



## MAC ADAMS

### A CARTOGRAFIA DO MISTÉRIO

por Luiz Gustavo Carvalho

Mac Adams se define como um “contador de histórias através de fotografias e objetos”. A partir de vários dispositivos - sequências fotográficas, instalações, esculturas - o conjunto de sua obra propõe uma reflexão sobre a própria ideia de narrativa. Concentrando-se em uma economia radical de meios, ele explora o elo intrínseco entre a narração e a percepção, confiando à subjetividade de cada um o cuidado de aperfeiçoar as histórias para as quais ele tece uma flexível e refinada trama.

Em Nova York, o artista nascido no País de Gales e estabelecido nos Estados Unidos desde o final dos anos 1960 se aproxima da *Narrative Art*, corrente artística conceitual surgida na década de 1970. No entanto, enquanto alguns artistas deste movimento combinam texto e fotografias na construção de suas narrativas, Mac Adams se restringe apenas na utilização de imagens, organizadas em sequência, e no poder evocativo de objetos, escolhidos para as suas instalações. Inspirado pelo universo de contos do seu país natal, o *Cinema Noir* americano e a literatura de ficção policial, ele concede um valor particular para o espaço deixado entre cada elemento, chamado pelo próprio artista de “vazio narrativo”. É justamente neste espaço/tempo que Adams oferece ao espectador um material composto por múltiplas narrativas, contado a partir de um lugar indefinido, localizado entre o que vemos e o que sabemos existir.

Na emblemática série *Mistérios*, Mac Adams desconstrói a promessa epistemológica da história de detetive, frustrando a ideia de que o mistério será resolvido. A satisfação do significado é adiada em prol do prazer da especulação. Interrogando a veracidade dos elementos que transitam entre a realidade e a ficção, o espectador é constantemente confrontado com dois instintos: o desejo de ver e as inquietações por ter visto. No entanto, se Mac Adams provoca a imaginação, é também para melhor se esquivar das armadilhas da percepção. Deixa-nos a liberdade para nos tornarmos testemunha, voyeur ou até mesmo cúmplice do crime, se é que de fato existiu.

🕒 Segunda a quinta, das 9h às 18h. Sexta a domingo, das 9h às 22h

📍 Sesi Centro Cultural Yves Alves  
🎟 Entrada gratuita

## CARYBÉ O CANGACEIRO

🕒 Segunda a quinta, das 9h às 18h. Sexta a domingo, das 9h às 22h

📍 Sesi Centro Cultural Yves Alves  
🎟 Entrada gratuita

“Vou contar uma estória Na verdade e imaginação Abra bem os seus olhos Pra escutar com atenção É coisa de Deus e o Diabo Lá nos confins do sertão”

*frase do filme Deus e o Diabo na Terra do Sol.*

Em diálogo com a obra cinematográfica de Glauber Rocha, *O Cangaceiro* exhibe uma série de desenhos de cena realizados por Carybé para o filme homônimo de Lima Barreto. Coleção: Fundação Marcos Amaro



## SVETLANA FILIPPOVA TCHEVENGUR

por Yuri Norstein

🕒 Segunda a sábado,  
das 9h às 17h

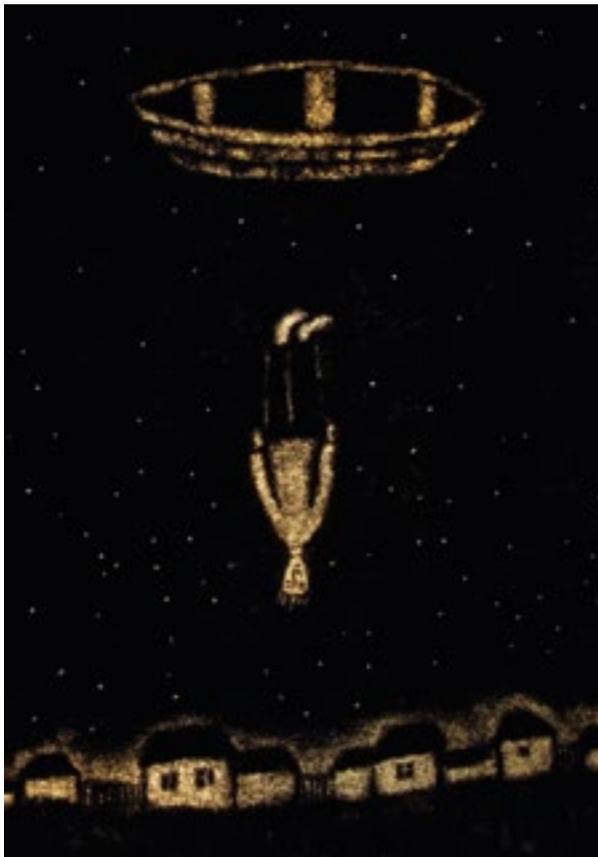
📍 Quatro Cantos Espaço  
Cultural

👉 Entrada gratuita

Ilustrações de Svetlana Filippova para o romance homônimo de Andrei Platônov.

“Svetlana Filippova cria a imagem com material a granel, preenchendo-a com um movimento oculto - a sombra da animadora atravessa a artista. Incline-se sobre o vidro e a imagem será drenada. Ou talvez sua camada voadora se torne dramática, porque foi elevada por um turbilhão em algum lugar nos confins da terra queimada e caiu, acalmando-se na superfície transparente do

vidro. A prosa de Andrei Platônov é terrena. Ela é úmida, sépia, fuligem - especiaria colorida, onde o ar provoca a luz. *Tchevengur* é uma imersão além dos limites do ser, outra terra, outra percepção. A nossa consciência não está pronta, precisamos superar o hábito da vida para mergulhar no texto. Nesse sentido, as ilustrações de Svetlana Filippova constituem um guia para a inevitabilidade de Andrei Platônov”.



## ARTES VISUAIS

## SIRI NINHO

📍 Jardim do Museu  
Padre Toledo



## ARLINDO OLIVEIRA

**Basta Ouvir Para  
Escutar ou O teu  
coração bate setenta  
minutos por segundo**

🕒 Terça a sábado, das 10h  
às 16h30 e domingo, das 9h  
às 15h30

📍 Museu Casa Padre Toledo

👉 Entrada gratuita

Um coração bate setenta minutos por segundo. No início do século XXI, o Batalhão de Operações Policiais Especiais, mais conhecido como BOPE, invadia mais uma comunidade na capital fluminense. No início do século XXI, Arlindo Oliveira escutava pelo rádio o relato desta operação, enquanto trabalhava no seu ateliê na Zona Oeste do Rio de Janeiro. O teu coração também bate setenta minutos por segundo. Artista inquieto, Arlindo utiliza suportes variados e técnica mista, juntando elementos como madeira, luzes, objetos plásticos coletados no território onde vive e trabalha nas suas obras e performances, relacionadas a sua memória como interno numa instituição manicomial. Através da série BOPE, testemunhamos como o artista “harmoniza os elementos que formam os seus trabalhos, agregando sons, luzes e cores de forma excepcional. O que faz é revitalizar e dar novos sentidos aos descartes da sociedade contemporânea.”

## MAR DE PAULA OUTROS DILÚVIOS

por Mar de Paula

🕒 **Terça a sábado, das 10h  
às 16h30 e domingo, das 9h  
às 15h30**

📍 **Museu Casa Padre Toledo**

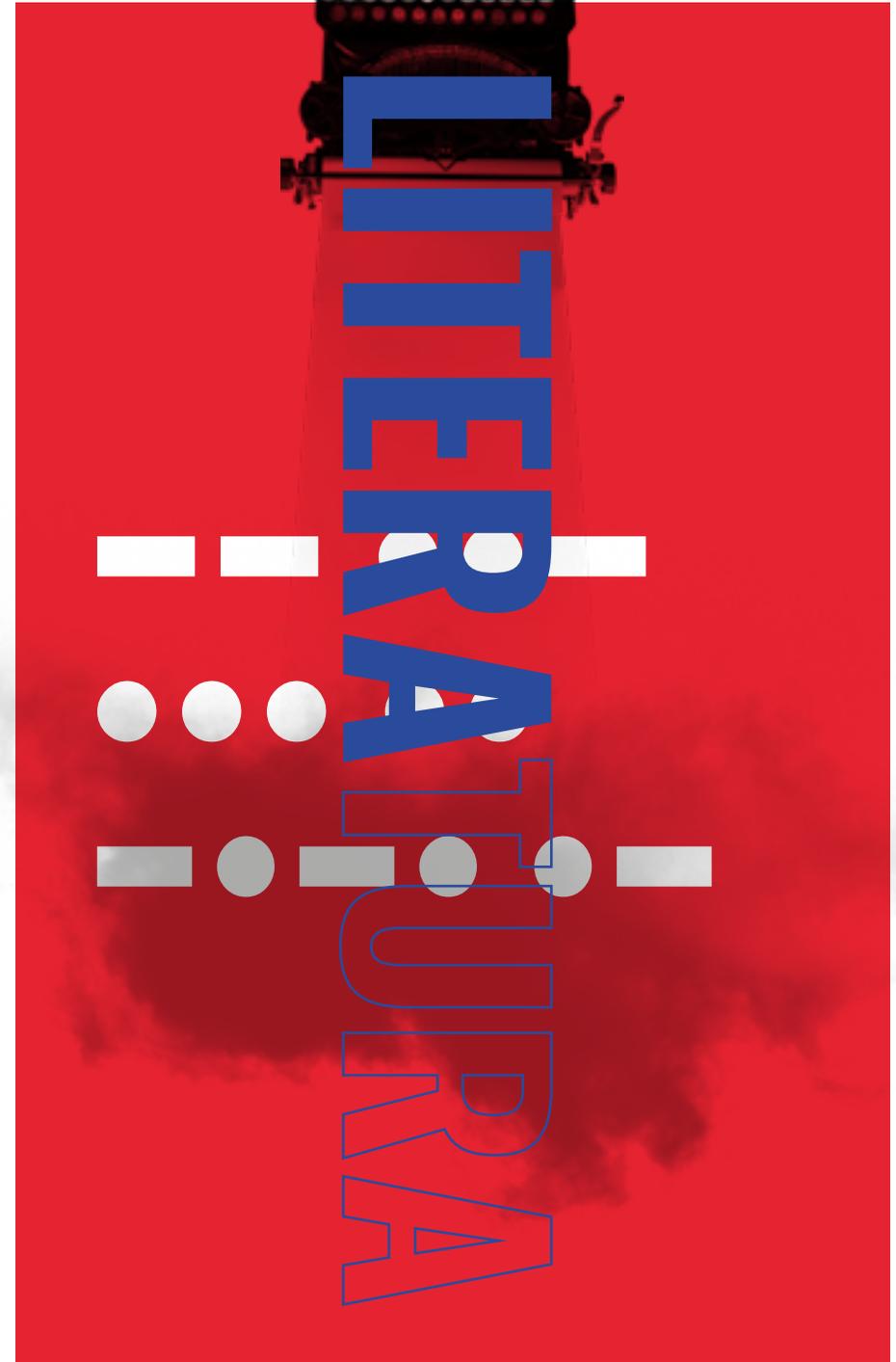
👉 **Entrada gratuita**

A grande inundação não submete ao fim instantâneo pelo afogamento. Ela mantém os corpos vivos, asfixiando suas línguas. Sabemos que as ondas sonoras não se propagam através da água na mesma velocidade como através do ar. Não se ouve bem debaixo d'água, mas em estado de afogamento ouvir é a última necessidade. Sussurrar, gritar, gemer... atravessar corpo e voz no espaço torna-se tarefa realizada a duras penas.

No momento em que nos deparamos com as estruturas monumentais da Colônia Juliano Moreira evacuadas, vulneráveis à ação do tempo, somos testemunhas da força impiedosa dos Deuses da Razão sobre corpos desviantes do sistema. Transportados a um tempo pós-diluviano, fitamos o que sobreviveu à grande inundação: palavras, desenhos, marcas deixadas nas paredes, pequenos objetos. Tudo evoca o que foi, mas também a incerta presença do que é. O desejo da escuta encontra-se grafado nas paredes e nas fissuras da memória, assim como a tempestade que caía, aprisionando os corpos em anacronias diárias de um tempo à deriva.

Stela do Patrocínio foi este corpo sufocado pelo dilúvio, naufraga agarrada ao verbo, flutuando nos gases puro, ar, espaço vazio e tempo. Imersa nesse ambiente que lhe roubava a "claridade luz" e legava-lhe a escuridão. Nascendo e tomando forma todos os dias, se restabelecendo a partir de seu falatório, ora se metamorfoseando em cavalo, cachorro, serpente, jacaré, criava a si e ao mundo através de sua língua.

Este trabalho, fruto de uma residência artística realizada em uma parceria entre o Festival Artes Vertentes e o Museu Bispo do Rosário Arte Contemporânea (Rio de Janeiro), integra a soma de desejos de visibilizar e reconstruir estes novos mundos. A partir das vozes de Stela e de tantas outras vozes que se inscrevem na paisagem, sobreviventes da tragédia que foi a política psiquiátrica do seu tempo, despontam novas práticas de um recomeço que desvelam vozes para serem escutadas e corpos para serem vistos.



## 12 SETEMBRO QUINTA

### Performance

#### No princípio não era o verbo

Performance com a participação de Ricardo Siri, Ricardo Domeneck, Angélica Freitas, André Capilé, Coro VivAvoz e alunos da Ação Cultural Artes Vertentes.

## 13 SETEMBRO SEXTA

### Cansação::curimba

Os autores André Capilé e Guilherme Gontijo Flores se encontram em uma performance, que passa pela poesia do mumbu de André Capilé, traduções de cantos ameríndios de Guilherme Gontijo Flores, a elegia de um rio sem nome, tambores e canto.

## 14 SETEMBRO SÁBADO

### A mulher de pés descalços

A autora Scholastique Mukasonga lê trechos dos seus romances A mulher de pés descalços e Nossa Senhora do Nilo. "As obras de Scholastique Mukasonga são uma mortalha de papel para aqueles que não têm sepultura."

## 15 SETEMBRO DOMINGO

### Performance literária

Performance literária com André Capilé, Ricardo Domeneck, Guilherme Gontijo Flores, Angélica Freitas e Deborah Castro.

### A cartografia do mistério

Performance literária de textos escritos em diálogo com a obra de Mac Adams pelos poetas Guilherme Gontijo Flores e Ricardo Domeneck.

🕒 19h

📍 Museu Casa Padre Toledo

👉 Entrada gratuita

🕒 19h30

📍 Museu Casa Padre Toledo

👉 Entrada gratuita

🕒 17h30

📍 SESI Centro

Cultural Yves Alves

👉 Entrada gratuita

🕒 11h

📍 Museu Casa Padre Toledo

👉 Entrada gratuita

🕒 15h

📍 SESI Centro

Cultural Yves Alves

👉 Entrada gratuita

### Lançamento literário

Lançamento dos livros Odes a Maximin e Doze Cartas, de Ricardo Domeneck e Só posso ir embora depois que jogar minhas palavras no poço, de Deborah Castro. Leitura com os autores.

"Nesse livro muitas palavras morreram no caminho. As que resistiram chegaram cansadas. Assentaram no fundo, tentando se esconder no branco da página. São por isso nebulosas. Começaram o livro achando que já era o fim, e terminaram esperando o silêncio. Pediram, carinhosamente, que eu as cobrisse. Acho que dormiram."

Deborah Castro sobre o seu livro Só posso ir embora depois que jogar minhas palavras no poço.

O livro de Ricardo Domeneck Odes a Maximin (Garupa Edições, 2018) nasceu, como de praxe no trabalho do poeta e contista Ricardo Domeneck, de uma obsessão varonil. Se na obra anterior do poeta e contista, o homoerotismo erguia sua cabeça e outras extremidades em vários poemas, Odes a Maximin é certamente sua mais desbragada e honesta declaração de paixão homoerótica. Influenciado pela poesia homoerótica grega e latina, o livro tem como pano de fundo histórico o culto a Antínoo e também o culto a Maximin no chamado Círculo de George, do poeta alemão Stefan George. Pois existiu deveras um Maximin histórico, o jovem poeta berlinense Maximilian Kronberger (1888-1908), que seria praticamente divinizado em poemas por Stefan George após sua morte precoce. Cada exemplar traz uma de doze cartas escritas pelo poeta, como quando encontramos uma carta esquecida em algum livro no sebo.

Estas se tornam agora acessíveis também através do livro Doze cartas (Garupa Edições, 2019). Nesses poemas, o autor radicado em Berlim lança quase epístolas endereçadas a onze homens vivos de seu círculo assim como, na carta que encerra o volume, ao poeta Arséni Tarkóvski e ao seu filho, o cineasta Andrei Tarkóvski. Apesar das diferenças formais entre os dois volumes, faz sentido sua publicação paralela e simultânea, pois se em Odes a Maximin o poeta retorna às tradições homoeróticas gregas e latinas para celebrar um único rapaz – sob o codinome de Maximin, em suas Doze Cartas o remetente opera uma sensibilidade entre os conceitos gregos de amor ao comunicar-se com seus contemporâneos, buscando amálgamas entre agápê e philía, éros e storgê. Em tom confessional que difere do formalismo erotizado das Odes a Maximin, estas Doze Cartas realizam em seu conjunto uma meditação sobre a amizade, a admiração e o

🕒 18h

📍 SESI Centro Cultural Yves Alves

👉 Entrada gratuita

desejo.

## 16 SETEMBRO SEGUNDA

### “A evolução dos mamíferos”

Performance literária com os autores Angélica Freitas e Ricardo Domeneck.

🕒 17h

📍 SESI Centro  
Cultural Yves Alves  
🔗 Entrada gratuita

## 19 SETEMBRO QUINTA

### Performance literária

Performance literária com os autores Lívia Natália, Charlotte Leport e Dylan Thomas Hayden.

🕒 17h

📍 Jardim do Museu  
Casa Padre Toledo  
🔗 Entrada gratuita

## 20 SETEMBRO SEXTA

### As férias fantásticas de Lili

As Férias Fantásticas de Lili conta a história de Lili, uma menina muito inteligente e sensível, que acorda triste numa manhã quando sabe que, na escola, precisará escrever uma redação dizendo o que fizera nas férias. A menina está ansiosa porque suas férias são sempre fantásticas – uma vez que ela é uma semideusa, filha de Osun com um humano, mas quem poderia dizer isso na redação da escola? Uma história narrada em versos pela autora Lívia Natália.

🕒 15h

📍 Jardim do Museu  
Casa Padre Toledo  
🔗 Entrada gratuita



## 21 SETEMBRO SÁBADO

### A Cartografia do Mistério

Performance literária de textos escritos em diálogo com a obra de Mac Adams. Com a participação de Ricardo Domeneck, Marcus Fabiano, Maria Cristina Bahia, Dylan Thomas Hayden, Charlotte Leport e Pascal Marquilly.

🕒 15h

📍 SESI Centro  
Cultural Yves Alves  
🔗 Entrada gratuita

### Lançamento literário

Lançamento do livro Escolhedor de palavras, de Marcus Fabiano, e Conversa com a sombra e outras quimeras, de Pascal Marquilly. Pré-lançamento do livro Tchevengur, de A. Platônov. Leituras com a presença dos autores e tradutores.

🕒 18h

📍 SESI Centro  
Cultural Yves Alves  
🔗 Entrada gratuita

Nos cento e vinte anos de nascimento de Andrei Platônov (1899-1951), o Festival Artes Vertentes faz o pré-lançamento de Tchevengur (Ars et Vita e Kalinka, 2019), inédito no Brasil e traduzido por Maria Vragova e Graziela Schneider. Tchevengur, o único romance que Platônov finalizou, discute dialeticamente a utopia soviética comunista: nos anos 1920, Aleksandr Dvânov, filho de um suicida, e Stepan Kopenkin, acompanhado por seu rocambo Força Proletária, erram pelo sul da Rússia em busca do éden comunista e acabam em uma cidade alucinante, Tchevengur, onde seres humanos belos e possessos concebem o inconcebível paraíso. O livro, que no início fora intitulado Construtores da Primavera, projeta quixotesicamente um mundo que poderia ter sido, beirando por vezes o absurdo ao expressar as ideias “ultrarrevolucionárias” das personagens, cujas contradições são expressas na própria língua, ou nas várias línguas que povoam a paisagem platonoviana.

## 22 SETEMBRO DOMINGO

### Performance literária “Este é o último grito antes do silêncio eterno”

Performance literária com a participação dos autores Marcus Fabiano, Dylan Thomas Hayden, Charlotte Leport, Lívia Natália e Ricardo Domeneck.

🕒 18h

📍 Jardim do Museu  
Casa Padre Toledo  
🔗 Entrada gratuita

# CICLO DE IDEIAS

## 15 SETEMBRO DOMINGO

### CICLO DE IDEIAS I

**Palavra, substantivo feminino** com a escritora Scholastique Mukasonga e a diretora Svetlana Filippova. Moderação: Angélica Freitas

🕒 16h30  
📍 Sesi Centro  
Cultural Yves Alves

## 17 SETEMBRO TERÇA

**CICLO DE IDEIAS II** com os poetas Ricardo Domeneck e Lívia Natália. Moderação: Deborah Castro

🕒 16h  
📍 Sesi Centro  
Cultural Yves Alves

## 19 SETEMBRO QUINTA

### CICLO DE IDEIAS III

**A terceira margem da comunicação** com Márcia Píramo, Raquel Fernandes, Mar de Paula. Moderação: Ísis Bey Trindade

**Márcia Píramo** iniciou sua trajetória em artes plásticas na Escola Guignard para depois voltar-se para a psicologia e arteterapia. Desde 2016, é presidente da APAE Tiradentes.

**Raquel Fernandes** é psiquiatra e diretora do Museu Bispo do Rosário Arte Contemporânea, no Rio de Janeiro.

**Ísis Bey Trindade** é artista visual e ceramista. Como professora de artes visuais da Ação Cultural Artes Vertentes, desenvolve um trabalho na AMAT e na APAE Tiradentes.

🕒 16h  
📍 Sesi Centro  
Cultural Yves Alves

## 20 SETEMBRO SEXTA

### CICLO DE IDEIAS IV

**No tempo das narrativas - a tortura da verdade**

com o sociólogo Sérgio Amadeu da Silveira e o autor e artista visual Pascal Marquilly. Moderação: Marcus Fabiano

**Sérgio Amadeu da Silveira** é um sociólogo brasileiro. Doutor em Ciências Políticas pela Universidade de São Paulo. Autor de diversos livros, foi presidente do Instituto de Nacional de Tecnologia da Informação.

🕒 16h30  
📍 Sesi Centro  
Cultural Yves Alves

## 21 SETEMBRO SÁBADO

### CICLO DE IDEIAS V

**Sobre a arte de escolher palavras**

Com a participação dos tradutores Maria Vragova e Francisco de Araújo e do poeta Marcus Fabiano. Moderação: Luiz Gustavo Carvalho

**Maria Vragova** é formada em Língua e Literatura Portuguesa pela Universidade de São Petersburgo. Traduziu para o português Tarakã, o Bigodudo, de Kornei Tchukovski e Tchevengur, de Andrei Platônov

**Francisco de Araújo** traduziu diversos livros para o português, entre os quais destacam-se *Nós*, de levguêni Zamiátin; *Ensaios sobre o mundo do crime*, de Varlam Chalámov (Editora 34). Participou do coletivo tradutório de *O Arquipélago Gulag*, de Aleksandr Soljenítsin (Editora Carambaia).

🕒 16h30  
📍 Sesi Centro  
Cultural Yves Alves

IDEIAS  
CICLO  
DE  
IDEIAS

# CINEMA

## 13 SETEMBRO SEXTA

### A Comunicação segundo o Ursinho Puff

#### O Ursinho Puff (Vinni Pukh)

URSS, 1969. 10 min. Versão original em russo. Dublagem em português. Direção: Fiodor Khitruk

*Sinopse:* Primeiro episódio das aventuras do "Ursinho Puff", realizado a partir do livro homônimo do escritor Alan Milne.

#### O Ursinho Puff faz uma visita (Vinni Pukh idet v gosti)

URSS, 1969. 10 min. Versão original em russo. Dublagem em português. Direção: Fiodor Khitruk

*Sinopse:* O Ursinho Puff decide visitar o seu amigo coelho e acaba se encontrando em uma situação delicada.

#### O Ursinho Puff e um dia atarefado (Vinni Pukh i den zabot)

URSS, 1972. 19 min. Versão original em russo. Dublagem em português. Direção: Fiodor Khitruk

*Sinopse:* O último episódio da trilogia relata o aniversário do burrinho ló e as peripécias do Ursinho Puff e seus amigos para agradecer o aniversariante.

#### A Ilha (Ostrov)

URSS, 1973. 10 min. Versão original em russo. Legendas em português. Direção: Fiodor Khitruk

*Sinopse:* "A Ilha" conta a história de um Robinson Crusoe contemporâneo. Uma reflexão poética sobre a solidão humana na sociedade moderna.

#### O menino selvagem (L'enfant sauvage)

Drama. França, 1970. 85 min. Versão original em francês. Legendas em português. Direção: François Truffaut

*Sinopse:* Um menino incapaz de falar, andar, ler ou escrever é encontrado nu em uma floresta na França, vivendo com um bando de lobos. Ele é levado para Paris e um médico tenta ajuda-lo.

🕒 9h e 14h30

📍 SESI Centro Cultural Yves Alves  
 🎟 Entrada gratuita  
 Classificação indicativa: livre



A Ilha (Ostrov)

🕒 18h

📍 SESI Centro Cultural Yves Alves  
 🎟 Entrada gratuita  
 Classificação indicativa: livre



## 14 SETEMBRO SÁBADO

### Animação

#### A Ilha (Ostrov)

#### O Ursinho Puff (Vinni Pukh)

#### O Ursinho Puff faz uma visita (Vinni Pukh idet v gosti)

#### O Ursinho Puff e um dia atarefado (Vinni Pukh i den zabor)

#### O leão e o touro (Lev i byk) URSS, 1984. 10 min. Versão original em russo. Legendas em português. Direção: Fiodor Khitruk

*Sinopse:* No seu último filme, o diretor Fiodor Khitruk retrata, a partir de uma parábola visual, uma história de amizade e traição repleta de simbolismo.

#### A garça e a cegonha (Tsaplia i zhuravl)

URSS, 1974. 10 min. Versão original em russo. Dublagem em português. Direção: Yuri Norstein

*Sinopse:* Obra-prima do diretor Yuri Norstein. Uma grande história de amor entre uma garça e uma cegonha, na qual o espectador espera pelo beijo final que nunca chegará.

## 15 SETEMBRO DOMINGO

### O universo de Svetlana Filippova

#### A história de Sara (Skazka Sari)

Rússia, 2006. 6 min. Versão original em russo. Legendas em português. Direção: Svetlana Filippova

*Sinopse:* Para que uma árvore cresça, é necessário planta-la; para que a primavera floresça, é necessário limpar a neve; para achar “o novo”, é necessário se despedir com “o velho”. Assim pensa, aos 6 anos de idade, a menina Sara.

#### Três histórias de amor (Tri istorii liubvi)

Alemanha, 2007. 12 min. Versão original em russo. Legendas em português. Direção: Svetlana Filippova

*Sinopse:* Usando diversas imagens históricas, o filme narra três histórias de amor de um poeta, inspiradas na vida de Vladimir Maiakovsky, um dos principais poetas russos do século XX.

### 🕒 11h

📍 SESI Centro Cultural Yves

Alves

🔗 Entrada gratuita

Classificação indicativa: livre

### 🕒 15h30

📍 SESI Centro Cultural Yves

Alves

🔗 Entrada gratuita

Classificação indicativa: livre



O amor de Mitia (Mitina liubov)

### Onde morrem os cães (Gde umiraiut sobaki)

França, 2011. 12 min. Versão original em russo. Legendas em português. Direção: Svetlana Filippova

*Sinopse:* Um homem cresce e deixa o seu lar. Durante toda a vida, ele quer voltar para casa, em busca do seu passado. Mas acontecem coisas que ele não consegue mudar: sua mãe envelhece, a casa fica meio destruída e o seu cachorro morre. Acontecimentos inevitáveis, aos quais todos nós somos confrontados.

### Brutus (Brut)

Rússia, 2014. 13 min. Versão original em russo. Legendas em português. Direção: Svetlana Filippova

*Sinopse:* A autora e animadora Svetlana Filippova aborda um dos episódios mais trágicos da humanidade através do olhar animal. A história do cão Brutus na Alemanha nazista.

### O amor de Mitia (Mitina liubov)

Rússia, 2018. 14 min. Versão original em russo. Legendas em português. Direção: Svetlana Filippova

*Sinopse:* O filme é baseado no conto homônimo do escritor russo Boris Scherguin e conta a história do jovem Mitia, um construtor de navios que se apaixona por uma garota à primeira vista e por toda a vida. Conhecendo apenas o seu endereço, ele começa a procura-la, mas descobre que nem mesmo o número da sua casa ele sabia...

## 16 SETEMBRO SEGUNDA

### Deus e o diabo na terra do sol

Drama. Brasil, 1964. 125 min. Versão original em português. Direção: Glauber Rocha

*Sinopse:* Manuel é um vaqueiro que se revolta contra a exploração imposta pelo coronel Moraes e acaba matando-o numa briga. Ele passa a ser perseguido por jagunços, o que faz com que fuja com sua esposa Rosa. O casal se junta aos seguidores do beato Sebastião, que promete o fim do sofrimento através do retorno a um catolicismo místico e ritual. Porém, ao presenciar a morte de uma criança Rosa mata o beato. Simultaneamente, Antônio das Mortes, um matador de aluguel a serviço da Igreja Católica e dos latifundiários da região, extermina os seguidores do beato.



Brutus (Brut)

### 🕒 20h

📍 Jardim do Museu Padre

Toledo

🔗 Entrada gratuita

Classificação indicativa: livre



Deus e o diabo na terra do sol

## 18 SETEMBRO QUARTA

### O Amor (*L'amore*)

Drama. Itália, 1948. 90 min.  
Versão original em italiano. Legendas em português.  
Direção: Roberto Rossellini

*Sinopse:* Um dos grandes clássicos do cinema italiano, dirigido por Roberto Rossellini e estrelado por Anna Magnani e por Federico Fellini, numa rara participação como ator. O filme é dividido em dois episódios, baseado respectivamente em argumentos de Jean Cocteau e do próprio Fellini. Em "A voz humana", uma mulher tenta desesperadamente, pelo telefone, convencer o amado a não abandoná-la. Em "O milagre", uma pobre e solitária mulher de uma aldeia do interior da Itália é seduzida por um pastor, o qual toma por São José.

🕒 20h

📍 Jardim do Museu Padre Toledo

🔗 Entrada gratuita

Classificação indicativa:  
12 anos



## 19 SETEMBRO QUINTA

### Terra do silêncio e da escuridão

(*Land des Schweigens und der Dunkelheit*)

Documentário. Alemanha, 1971. 85 min.  
Versão original em alemão. Legendas em português.  
Direção: Werner Herzog

*Sinopse:* Terra do Silêncio e da Escuridão é um documentário sobre pessoas cegas e surdas, realizado por Werner Herzog. O diretor acompanha Fini Straubinger, uma mulher alemã que ficou cega e surda ainda na juventude. Durante encontros com outras pessoas na mesma situação, eles discutem a sua luta para sobreviver no mundo moderno.

🕒 17h30

📍 SESI Centro Cultural Yves Alves

🔗 Entrada gratuita

Classificação indicativa: livre



## 20 SETEMBRO SEXTA

### O espírito da TV

Documentário. Brasil, 1990. 17 min. Versão original em português e waiãpi com legendas em português. Direção: Vincent Carelli

*Sinopse:* As emoções e reflexões dos índios Waiãpi ao verem, pela primeira vez, a sua própria imagem e a de outros grupos indígenas num aparelho de televisão. Os índios refletem sobre a força da imagem, a diversidade dos povos e a semelhança de suas estratégias de sobrevivência frente aos não índios.

🕒 16h

📍 SESI Centro Cultural Yves Alves

🔗 Entrada gratuita

Classificação indicativa: livre

## 22 SETEMBRO DOMINGO

### Barravento

Drama. Brasil, 1961. 81 min. Versão original em português. Direção: Glauber Rocha

*Sinopse:* A história acompanha um ex-pescador que volta à aldeia de pescadores em que foi criado para tentar livrar o povo do domínio da religião e de crenças antigas.

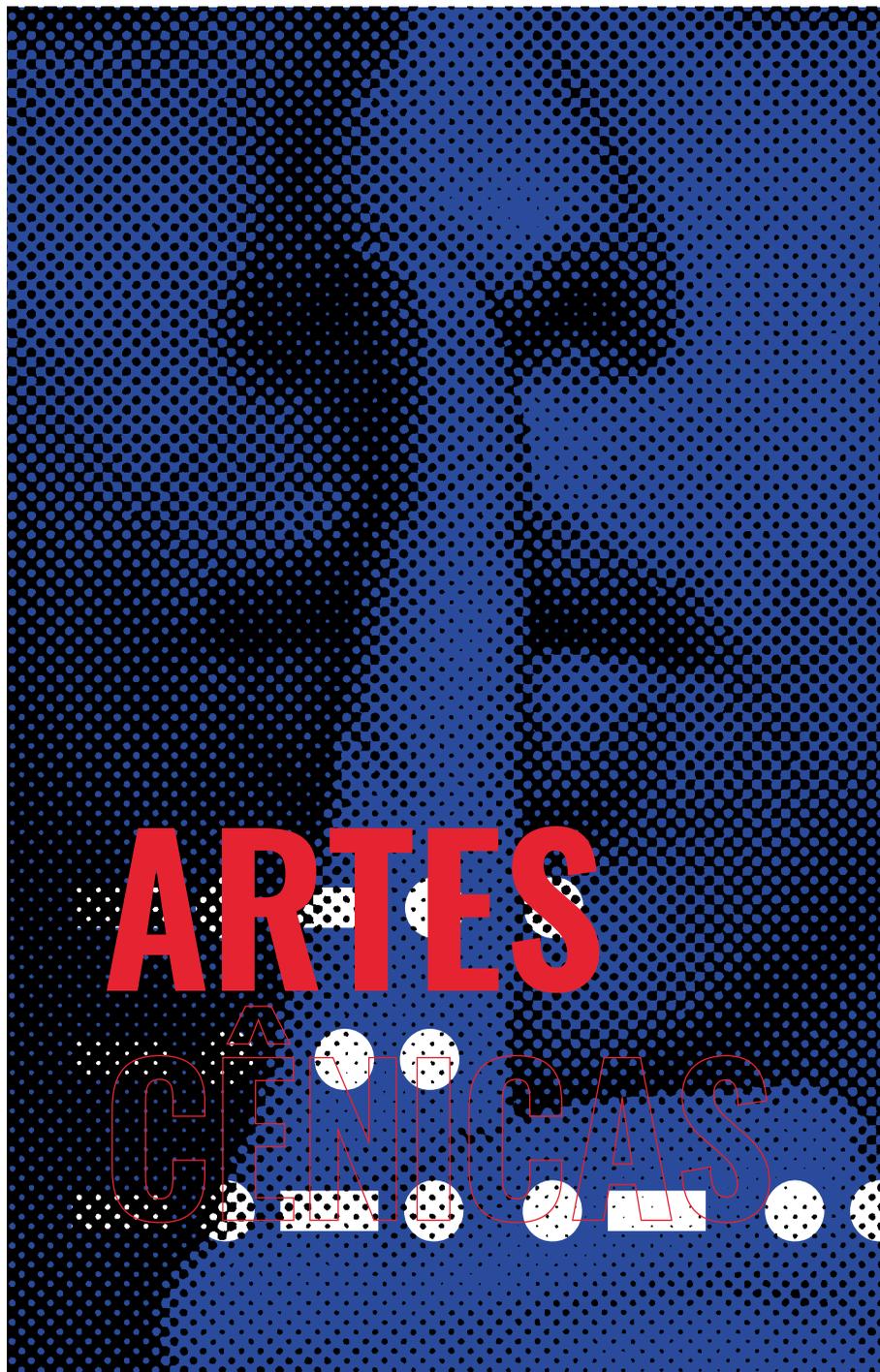
🕒 15h

📍 SESI Centro Cultural Yves Alves

🔗 Entrada gratuita

Classificação indicativa: livre





## 14 SETEMBRO SÁBADO

### VICTOR, O MENINO SELVAGEM

*Sinopse:* A vida de Victor começa como a de qualquer criança: ele é educado e amado pelos pais até o dia em que, subitamente, é abandonado em um mundo estranho e incompreensível. Separado de sua espécie, encontra ao longo de seu solitário caminho seres fantásticos e abstratos, criaturas selvagens com diferentes comportamentos, tais como um monstro gelatinoso, um conjunto de pedras loucas e uma mágica bola verde, elementos que povoam uma floresta com vida própria e o mundo de Victor, o menino selvagem.

Direção: Arnaud Préchac Elenco: Arnaud Préchac, com a participação de Gildas Préchac. Criação visual: Blandine Denis e Juliette Morel Trilha sonora e direção musical: Gildas Préchac Direção de imagem: Juliette Morel Produção: Compagnie Zaï (França)

🕒 19h

📍 Largo de Sant'Anna

🔗 Entrada gratuita

Classificação indicativa: livre



## 20 SETEMBRO SEXTA

### AGORA

*Sinopse:* Concebido por crianças e adultos de Tiradentes a partir do livro "O pássaro azul", de Maurice Maeterlinck, o espetáculo foi fomentado pelo Festival Artes Vertentes através das oficinas de teatro, artes visuais e música que integram a Ação Cultural Festival Artes Vertentes. Terra, água, fogo e ar nascem produzindo um mundo harmônico e autossustentável, mas a presença da humanidade e sua cultura predatória faz com que os elementos comecem a entrar em desequilíbrio e desestabilizar o ambiente. Um grupo de seres fantásticos entram em uma jornada para ajudar os 4 elementos a retomarem seu estado original, atravessando mundos encantados nesta trajetória.

Direção: Dorothy Lerner e Mar de Paula  
Elenco: Isis Bey, Ravi Freitas, Luan Augusto, Stephani Resende e Christina Santos  
Texto: Criação Coletiva  
Iluminação: Natália Peixoto e Will Pacini  
Cenário: Criação Coletiva Figurino: Criação Coletiva (Colaboração Pi Videira)

🕒 19h30

📍 Jardim do Museu Casa Padre Toledo

🔗 Entrada gratuita

Classificação indicativa: livre



Música: Coro VivAvoz – Ana Júlia Malta Nascimento, Ana Júlia Nascimento Ramalho, Antônio Miguel Maluf, Beatriz da Silva Castro, Cecília Rossini Colpas, Clara Emannelly Flauzino da Silva, Helena Nascimento Souza, Isis Nascimento Souza, Jonsi de Souza Alvarenga, Júlia da Silva Castro, Kátzia Maria da Silva, Lavinya Trindade Paula Aquino, Lívia Silvia Perrela, Lorena Gabrielli Ferreira, Maria Estela da Silva, Maria Fernanda Trindade Machado, Maria Rita Vieira Matias, Thalyta Pamela Mapa da Silva, Yazmin Aparecida de Paula Silva.  
Regência: Renata Vanucci.

Instrumentos: Alunos de musicalização Ação Cultural Festival Artes Vertentes – Ana Clara Almeida dos Santos, Ana Júlia de Souza Ferreira, Ana Júlia Malta Nascimento, Ana Júlia Nascimento Ramalho, Camila Santos Valadares, Cecília Valadares Lima, Clara Emannelly Flauzino da Silva, Emmanuely Alves da Luz, Helena Nascimento Souza, Isis Nascimento Souza, Lavinya Trindade Paula Aquino, Lívia Silvia Perrela, Lorena Gabrielli Ferreira, Maia Moraes Nascimento, Maria Fernanda Trindade Machado, Maria Rita Vieira Matias, Monique Kemilley de Oliveira, Pedro Henrique Gomes de Paula, Thalyta Pamela Mapa da Silva. Direção musical: Renata Vanucci e Thiago Sousa. Participação: Turma da APAE Tiradentes- Aguida Cecília Veloso César, Ana Beatriz Expedita de Freitas, Ana Paula Trindade da Silva, Arielle Cristine Flazino Reis, Demétrio Aparecido dos Santos, Henrique Vinícius D'Assunção, Juvenal José dos Santos, Luccas Walisom Lino, Maria de Fátima Silva Paiva, Maysa Lima Barbosa, Rafael da Silva Araújo, Vicentina D'ard da Trindade Veloso, Wadernilson Barbosa Evangelista.

Projeções: Alunos de Artes Visuais Ação Cultural Festival Artes Vertentes - Ana Beatriz M. Balestra, Lavinya Trindade Paula Aquino, Lívia Silva Perrela, Yasmin Lima Reis, Clara Emanuely F. Silva, Isis Nascimento Souza, Maria Clara Honorato, Mateus Amorim Guimarães, Marcos Vinícius, Vitor Souza, Vitor Emmanuel Costa Silva, Sophia Valentina Costa Silva, Lucas Henrique dias Teixeira, Luiz Henrique Noronha Silva, Rafael Marins Balestra, Luiz Fernando Noronha Silva, Jussara Gabriele Oliveira Pires, Ana Julia de Souza Ferreira, Clara Silveira Jock, Monique Kemily de Oliveira, Taina Vitória Luna Rocha, Henrique Assunção, Gabriela Maria Tereza Reis, Gustavo Aparecido, Ricardo Nascimento, Greice Mara da Silva, Cecília Valadares Lima, Nina Moraes Mariano. Orientação: Isis Bey e Fabíola Ciociolli. Apoio: AMAT Tiradentes, Sônia Úrsula Luna Cambraia.



## 21 SETEMBRO SÁBADO

### A IRA DE NARCISO

*Sinopse:* O espetáculo A ira de Narciso, vencedor do prêmio Shell na categoria de melhor ator e melhor arquitetura cênica, é representado por Gilberto Gawronski, com direção de Yara de Novaes. Seguindo a linha de autoficção de Sergio Blanco, "A ira de Narciso" é um monólogo em primeira pessoa que relata a permanência do autor na cidade de Ljubljana, onde é convidado a dar uma palestra sobre o famoso mito de Narciso. Tendo como ambientação única o luxuoso quarto 228 do hotel onde o autor está hospedado, o texto apresenta os últimos preparativos desta conferência ao mesmo tempo em que nos conta sobre os diferentes encontros com um jovem Esloveno que acabara de conhecer. A partir da descoberta de uma mancha de sangue no carpete, o relato da viagem profissional e dos encontros amorosos dá lugar a uma intriga policial obscura e inusitada. Alternando sutilmente narração, palestra e confissão, a "Ira de Narciso" é uma jornada fascinante e arriscada que conduz o espectador num confuso labirinto do eu, da linguagem e do tempo.

Autor: Sergio Blanco Idealizador e tradutor: Celso Curi Ator: Gilberto Gawronski Diretora: Yara de Novaes Ator assistente: Renato Krueger

🕒 19h

📍 SESI Centro Cultural Yves Alves

🎫 Entrada: R\$ 30 e R\$ 15

Classificação indicativa: 16 anos



# AÇÃO CULTURAL

Desde 2013, o Festival Artes Vertentes vai além dos dez dias da programação de cada edição. De fevereiro ao início de dezembro, ele promove a Ação Cultural Artes Vertentes, oferecendo gratuitamente a crianças e adolescentes de Tiradentes cursos de música e artes visuais. Em 2019, o curso de artes cênicas passou a integrar o projeto pedagógico da Ação Cultural.

De 2014 a 2018, cerca de 500 crianças participaram das atividades da Ação Cultural, conduzidas por educadores de cada área e/ou artistas internacionais participantes do festival. Parte deste processo é sempre apresentada durante a programação do festival, sob a forma de exposições, animações, concertos e espetáculos teatrais. Desta forma, anualmente, a produção artística das crianças faz parte do diálogo estimulado entre artistas de diversos países em torno de um mote curatorial específico.

Acreditamos que, promovendo a Ação Cultural, o Festival Artes Vertentes estabelece o seu papel social na comunidade de Tiradentes, contemplando prioritariamente regiões de vulnerabilidade sociocultural e educacional. Através do contato regular com a arte, em suas diversas linguagens e de maneira interdisciplinar, crianças e adolescentes participantes constroem uma possibilidade de mudança, vivendo experiências estéticas e o fazer artístico, por meio de um ensino teórico e prático de qualidade, que contribui para a formação de cidadãos críticos e autônomos.

Em 2019, a Ação Cultural do Festival Artes Vertentes conta com aulas semanais durante todo o ano nas seguintes áreas:

## ARTES VISUAIS

As aulas de artes visuais acontecem semanalmente na AMAT e na APAE Tiradentes e atende cerca de 70 crianças de 8 a 13 anos.

---

Professoras Ísis Bey Trindade  
e Fabíola Ciociola

## MÚSICA

### Coro VivAvoz

Composto por cerca de 30 integrantes de 05 a 15 anos, o coro VivAvoz tem ensaios semanais. O coro VivAvoz tem se apresentado em Tiradentes e nas cidades da região em diversas ocasiões durante o ano.

---

Regente e professora  
Renata Vanucci  
Professor Tiago Sousa

### Inicialização Musical

As aulas de inicialização musical acontecem na AMAT e na APAE Tiradentes, atendendo cerca de 35 crianças.

## ARTES CÊNICAS

As aulas de artes cênicas acontecem semanalmente e atendem cerca de 25 crianças e adultos.

Em 2019, a Ação Cultural do Festival Artes Vertentes conta com o apoio e parceria da Prefeitura Municipal de Tiradentes, a Associação de Moradores do Alto da Torre (AMAT), a APAE Tiradentes, a Universidade Federal de São João del Rei (UFJ) e a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

---

Professora Dorothy Lenner  
Assistente Marlon de Paula e  
Tiago Sousa

## MAC ADAMS

Nascido em Brynmawr (País de Gales, Reino Unido) em 1943, Mac Adams é considerado um dos fundadores da *Narrative Art*, movimento artístico surgido nos Estados Unidos na década de 1970. Realizou mais de 13 encomendas de arte pública em larga escala, entre as quais se destaca o primeiro grande memorial dedicado à Guerra da Coreia, o *War Memorial Battery*, em Nova Iorque. Entre os inúmeros prêmios conquistados pela sua obra figura o *Pollock/Krasner Foundation Award* (2013). Suas obras integram as coleções do *Victoria and Albert Museum* (Londres), Centro Nacional de Arte e Cultura Georges Pompidou (Paris) e Museu de Arte Moderna (Nova Iorque), entre outros. Mac Adams participou de exposições nos principais centros de arte contemporânea, tais como o MUDAM (Luxemburgo), Musée Nicéphore Niépce (Chalon-sur-Saône), Musée Jeu de Paume (Paris), MOCAK (Cracóvia) e MoMa (Nova Iorque).



## FRANÇOIS ANDES

Nascido em 1969, François Andes vive e trabalha no norte da França, em Faches-Thumesnil. Destaque do salão Ddessin 2017 (Paris), é artista associado do G.A.C.C. Participou de diversas exposições coletivas e individuais, entre as quais destacam-se a exposição "O espírito do lugar", ao lado dos artistas C. Lévêque e A. Fleischer, no Centro de Arte Contemporânea LabLabanque, em Béthune; e a exposição no Château du Rivau. O seu trabalho como artista visual também contempla performances realizadas nas Noites Brancas (Nuit blanches), em Paris, no Musée de la Piscine, em Roubaix ou na Capital Europeia da Cultura, em Mons, em 2015.



## ALEXANDRE BARROS

Oboísta principal na Orquestra Filarmônica de Minas Gerais desde sua fundação em 2008, Alexandre Barros desenvolve há mais de vinte anos uma sólida carreira de solista, camerista e professor. Como solista, esteve à frente da Orquestra Sinfônica de Minas Gerais, Sinfônica da UFMG, Sinfônica da UFOP, Sesiminas, Filarmônica Nova, Sinfônica de Ribeirão Preto, OSESP e Filarmônica de Minas Gerais. De 1996 a 1997, Alexandre integrou a OSESP e atuou posteriormente como Primeiro Oboé da Orquestra Sinfônica de Ribeirão Preto. É professor do Centro de Formação Artística da Fundação Clóvis Salgado.



## KRISTINA BLAUMANE

A violoncelista Kristina Blaumane nasceu em Riga e se formou na Academia de Música da Letônia. Atuou como solista na Orquestra Filarmônica de Londres, Amsterdam Sinfonietta, Chicago Civic Orchestra, Kremerata Baltica, Britten Sinfonia, Orquestra Sinfônica Nacional da Letônia, Netherlands Wind Ensemble, Ensemble Ubertini, Dalarna Sinfonietta, entre outros. Camerista entusiasta, Kristina colabora diversas vezes com os músicos Isaac Stern, Yuri Bashmet, Gidon Kremer, Yo Yo Ma, Janine Jansen, Julian Rachlin, Boris Brovtsyn, Maxim Rysanov, Misha Maisky, Nikolaj. Znaider, Tatyana Grindenko e Oleg Maisenberg, entre outros. É frequentemente convidada aos festivais Lockenhaus, Gstaad, Salzburg, Verbier, Basileia e Bienal de Violoncelo de Amsterdã. Desde 2007, Kristina combina sua movimentada carreira com a posição de principal violoncelista na London Philharmonic Orchestra.



## ANDRÉ CAPILÉ

André Capilé (n. 1978) nasceu em Barra Mansa, cidade do interior fluminense. Graduou-se em Filosofia na UFJF. Mestre em estudos literários, pela PUC-RIO. Doutor em "Literatura, Cultura e Contemporaneidade", também pela PUC-Rio. É co-fundador e ex-organizador do ECO – performances poéticas (2008-2016), em Juiz de Fora. Publicou, em 2008, o livro *Dois (Não Pares)*, em parceria com Carolina Barreto, pela Anome e Funalfa Edições; em 2010 editou a *plaque* ZANGARREIO; seguem-se as publicações de rapace (2012), pela editora TextoTerritório; *balai* (2014), pela coleção megamini da 7letras; *muimbu* (2017), pela edições macondo; *rebut* (2019) e *chabu* (2019), ambos pela editora TextoTerrotório.



## CATHERINE CARIGNAN

Nascida na província francófona do Québec, no Canadá, Catherine Carignan veio ao Brasil em 2008 para integrar a Orquestra Filarmônica de Minas Gerais como fagotista principal. Antes disso, trabalhou em várias orquestras canadenses como fagotista convidada, enquanto completava o bacharelado no Conservatoire de Musique de Montréal e se aperfeiçoava em várias *masterclasses* mundo afora. Desde sua chegada em Belo Horizonte, Catherine tem desenvolvido um interesse intenso pela música brasileira e participa de vários projetos com compositores locais.



## GUSTAVO CARVALHO

Gustavo Carvalho estudou com Oleg Maisenberg, na Universidade de Música e Artes Dramáticas de Viena, e com Elisso Virsaladze, no Conservatório Tchaikovsky de Moscou. Vencedor do II Concurso Nelson Freire (Rio de Janeiro), já se apresentou em importantes salas de concerto, tais como a Tonhalle de Zurique, o Palau de la Musica de Barcelona, o Musikverein de Viena, o Auditorium du Louvre, a Philharmonie am Gasteig de Munique e a Grande Sala do Conservatório Tchaikovsky de Moscou. Em 2011, realizou a integral das 32 Sonatas de Beethoven. Solista de diversas orquestras, sob a regência de Ira Levin, Howard Griffiths,

Yuri Bashmet e Evgeny Bushkov, dentre outros. Como camerista, tocou com os violinistas Geza Hosszu-Legocky e Daniel Rowland, os pianistas Nelson Freire e Elisso Virsaladze e com membros das Orquestras Filarmônicas de Viena e Berlim. O seu interesse pela música do século XX e XXI proporcionou-lhe colaborações com diversos compositores contemporâneos, tais como Samir Odeh-Tamimi, Harry Crowl, Sérgio Rodrigo e György Kurtág.

## CARYBÉ

Conhecido mundialmente como Carybé, o pintor, escultor, ilustrador, desenhista, cenógrafo, ceramista, historiador, pesquisador e jornalista Hector Julio Paride Bernabó nasceu em Lanús, na Argentina, em 1911. Em 1950 se instalou em Salvador, onde passaria toda a sua vida. Teve sua obra exposta nos principais museus e centros de arte do Brasil e do exterior. Amigo de importantes artistas, como Rubem Braga, Pierre Verger, Dorival Caymmi e Jorge Amado, Carybé ilustrou, diversos livros de importantes autores tais como Mário de Andrade, Jorge Amado e Gabriel García Márquez. Artista extremamente produtivo e inquieto, teve a sua genialidade associada à Bahia, cuja essência soube materializar em desenhos, aquarelas, esculturas e murais.



## ELISSA CASSINI

A violinista Elissa Cassini realizou seu recital de estreia no Carnegie Weill Hall como vencedora do prêmio "Artists International", no mesmo ano em que concluiu seu mestrado na Juilliard School (Nova York). Desde então, tem se apresentado no Zankel e no Merkin Halls, Miller Theater e Park Avenue Armory. Recentemente, foi solista do concerto "American Four Seasons", de Philip Glass, com a Orquestra Sinfônica da Bretanha, sob a regência de Laura Jackson. Ávida camerista, Elissa foi convidada nos festivais internacionais de Ravinia, Yellow Barn, Prússia Cove e Stift Festival. Em 2009, a convite de Pierre Boulez, foi spalla da Orquestra da Academia do Festival de Lucerna. Colaborou ainda com os compositores Beat Furrer, Georg Friedrich Haas, Alexandre Lunsqui, Philippe Leroux, Tristan Murail e Kaija Saariaho.



## DEBORAH CASTRO

Graduada em Letras, pela UFMG, Deborah Castro fez também mestrado e doutorado em literatura na mesma instituição, focando nos estudos em torno do silêncio, da melancolia e das relações entre palavra e imagem. A trajetória de Deborah Castro é pautada por interesses que vão desde a cenografia às artes visuais, porém sempre amparada pelo poético, pela letra, pela poesia. Publicou os livros "Meias palavras são razão do forte vento" (2018) e "Só posso ir embora depois que jogar minhas palavras no poço" (2019), o último pela Cas'a Edições. É professora de literatura inglesa e brasileira, e coordenadora da área de Literatura do Inverno Cultural da UFSJ.





## ELIANE COELHO

Nascida no Rio de Janeiro, Eliane Coelho realiza há mais de quarenta anos uma brilhante carreira internacional. Integrou o Ensemble Neue Musik Hannover e a Ópera de Frankfurt e, posteriormente, a Ópera de Viena, na qual recebeu o título de Kammersängerin, em 1998. Neste prestigioso espaço, assim como nos principais espaços europeus, entre os quais se destacam o teatro La Scala e a ópera Bastille, atuou ao lado de Plácido Domingo, José Carreras, Renato Bruson, Ferruccio Furlanetto, Bryn Terfel, Brigitte Fassbaender, Agnes Baltsa, Juan Pons, Neil Shicoff e Sigfried Jerusalem. Esteve sob a regência de

Zubin Metha, Riccardo Chailly, Sir Colin Davis e Seiji Ozawa em um repertório operístico que contempla 14 papéis principais verdianos, Tosca, Butterfly, Turandot, Arabella, Margherita, Lulu, além de Salomé, de Richard Strauss, uma de suas interpretações mais marcantes e elogiadas internacionalmente pela crítica. Seu extenso repertório continua se enriquecendo com novos papéis.



## COMPAGNIE ZAÏ

A Compagnie Zaï, formada por Arnaud Prechac, Juliette Morel e Gildas Préchac, foi fundada na França, 2015. Utilizando o teatro corporal, teatro de sombras, mímica e outras linguagens, o seu principal objetivo é a criação de espetáculos abertos a todos os tipos de público e a sensibilização das gerações mais jovens e de classes menos favorecidas às artes.

Diretor, ator e mímico, **Arnaud Prechac** realizou a sua formação com Philippe Adrien, Dominique Boissel, Guillaume Cantillon, Stephane Bault e Guillaume Séverac. Além do espetáculo "Victor, o menino selvagem", do qual é co-autor, diretor de movimento e intérprete, atuou em "Choisir l'écume", de Alan Payon e interpretou Toby na Ópera The Medium, de G.C Menotti. No cinema, colaborou com os diretores Quentin Etienne, Grace Gao, William Compain e Jonathan Lago, entre outros.

**Gildas Préchac** é engenheiro de som e multi-instrumentista. Realizou sua formação no Conservatório de Jazz do 9º distrito de Paris e na Escola Superior de Realização Audiovisual. Co-diretor do estúdio Nuage, compõe trilhas sonoras para diversos curtas-metragens e para as criações da Compagnie Zaï.

Formada pela Ensatt em cenografia, **Juliette Morel** se interessa pela escrita criativa e coletiva em todas as formas de expressão. Trabalha com a companhia KMK na recuperação de histórias por trás dos espaços urbanos e colabora frequentemente com Michael Levine, Tom Cairns e Simon Holdsworth na realização dos cenários da Ópera de Paris.

## MAR DE PAULA

Formado pela Universidade Federal de São João del-Rei e pelo curso livre do grupo Teatro da Pedra, Mar de Paula atua como performer e artista visual, possui trabalhos que mesclam a fotografia, vídeo, instalação e performance. Já participou de exposições em São Paulo, Salvador e Brasília. Em 2013, realizou residência artística com Pedro Motta, Eustáquio Neves, Miguel Chikaoka e Daniel Perini. Atualmente trabalha com a atriz e bailarina Dorothy Lenner nas oficinas de teatro oferecidas pela Ação Cultural do Festival Artes Vertentes. Em 2019, a convite do Artes Vertentes, realizou uma residência artística no Museu Bispo do Rosário Arte Contemporânea, no Rio de Janeiro.



## RICARDO DOMENECK

Ricardo Domeneck é um poeta, contista e ensaísta brasileiro, nascido em Bebedouro, em 1977. Publicou 10 livros entre poesia e prosa, sendo os mais recentes 'Sob a sombra da aboboreira' (7Letras, 2017) e 'Odes a Maximin' (Garupa, 2018). Foi coeditor da revista 'Modo de Usar & Co.'. Foi um dos artistas a preparar peças em outdoors para a Bienal das Américas de 2013, em Denver (EUA), e, em 2018, foi convidado oficial da FLIP. Colaborou com artistas e músicos como Malte Zenses, David Schiesser, Béla Pablo Janssen, Tetine, Nelson Bell, Francisco Bley e Markus Nikolaus, da banda Lea Porcelain. Tem antologias de poemas publicadas na Alemanha e na Holanda. Ricardo Domeneck vive e trabalha desde 2002 em Berlim, na Alemanha.



## MARCUS FABIANO GONÇALVES

Marcus Fabiano Gonçalves (1973) é gaúcho e mora no Rio de Janeiro, onde é professor de Hermenêutica e Filosofia do Direito na Universidade Federal Fluminense. Poeta e pesquisador da área de Antropologia Jurídica, em 2019 publicou Bruno Palma, escolhedor de palavras – ensaio sobre a arte e o ofício de um tradutor (ECA-USP). Também divulga ensaios e poemas inéditos em seu blogue: marcusfabiano.wordpress.com



## DARYA FILIPPENKO

Darya Filippenko nasceu em Minsk, Bielorrússia, em 1983, e realizou os seus estudos no Conservatório Tchaikovsky, em Moscou. Em 2006, foi vencedora do Concurso Internacional de Música de Câmara Johannes Brahms, na Áustria. Colaborou com diversos regentes importantes tais como Mikhail Pletnev, Valery Gergiev, e Christian Järvi. Como solista, atuou frente à Orquestra de Câmara Estatal da Bielorrússia, Orquestra Sinfônica "Novaya Rossiya" e da Orquestra Sinfônica de Guiyang (China). Darya Filippenko sempre manteve uma intensa relação com a música contemporânea. Um número de compositores russos contemporâneos tais como Alexander Tchaikovsky, Pavel Karmanov, Kuzma Bodrov, Nikita Mndoyants e Anton Prischepa têm confiado plenamente nela para estrear suas obras. Em 2003, se tornou membro da Orquestra Sinfônica "Novaya Rossiya", dirigida por Yury Bashmet.



## SVETLANA FILIPPOVA

A ilustradora, animadora e cineasta Svetlana Filippova se formou na Faculdade de Filologia da Universidade Estatal do Cazaquistão, em 1991, e na Escola Superior de Roteiristas e Cineastas em Moscou, em 1997. Foi aluna de grandes mestres da animação russa tais como Fiodor Khitruk, Yuri Norstein e Andrei Khrzhanovsky. Trabalha com pintura, desenho gráfico, litografia e animação. Participa regularmente de vários festivais de cinema, arte e exposições de livros na Rússia e no exterior. Seus filmes foram premiados nos mais importantes festivais internacionais, entre os quais destaca-se o Festival KROK.



## GUILHERME GONTIJO FLORES

Guilherme Gontijo Flores é poeta, tradutor e professor de latim na Universidade Federal do Paraná. Publicou os poemas de *brasa enganosa* (2013), *Tróia*des (2014-2015), *l'azur Blasé* (2016), *Naharia* (2017) e *carvão* : : *capim* (2017 em Portugal, 2018 no Brasil), além do romance *História de Joia* (2019). Traduziu *A anatomia da melancolia* de Robert Burton, *as Elegias de Sexto Propércio* e *Safo: fragmentos completos* entre outros. Escreveu o ensaio *A mulher ventriloquada* (2018). É coeditor do blog-revista *escamandro* e é membro do grupo Pecora Loca, de poesia e(m) tradução. Neste momento, finaliza a poesia completa de Walt Whitman e trabalha na obra completa de François Rabelais e Horácio.

## ANGÉLICA FREITAS

Angélica Freitas é autora dos livros de poesia “Rilke Shake”, vencedor do Best Translated Book Award (EUA, 2016), e “Um útero é do tamanho de um punho”, prêmio APCA de poesia em 2012 e finalista do Prêmio Portugal Telecom, bem como da graphic novel “Guadalupe”, em colaboração com o artista visual Odyr. Seus poemas apareceram em revistas como Poetry (EUA), The White Review (França), Modern Poetry in Translation e Granta (Reino Unido), e sua obra já foi publicada em Portugal, Alemanha, Espanha, Argentina e Estados Unidos. Em 2011, recebeu a bolsa Jean-Jacques Rousseau (Alemanha) para a escrita da série de performances poéticas “Canções de Atormentar”, que vêm sendo realizadas com a cantora e instrumentista Juliana Perdígão.



## GILBERTO GAWRONSKI

Gilberto Gawronski é ator, diretor e cenógrafo. Criou *Uma Estória de Borboletas*, *Dama da Noite* (Prêmio Sharp de Melhor Direção) e *Zona Contaminada de Caio Fernando Abreu*; dirigiu os musicais *Xica da Silva*, com Vilma Melo e *Estupido Cupido* com Françoise Forton; dirigiu duas versões da ópera *Erwartung*, de Schönberg. Recebeu inúmeros prêmios, entre os quais destacam-se o prêmio Shell de Teatro (*A Ira de Narciso* e *Por Uma Vida um Pouco Menos Ordinária*), o Prêmio Aplauso Brasil (*A Ira de Narciso*) e o troféu Mambembe (*Na Solidão dos Campos de Algodão* e *Em Busca do Coração Secreto*). Fez parte do elenco de Roberto Zucco como integrante do Theatre National de Strasbourg.



## DYLAN THOMAS HAYDEN

Dylan Thomas Hayden, poeta e chefe, nasceu no Kansas, em 1970. Sua infância foi profundamente marcada pelas vastas paisagens isoladas da região e pela vida humilde de seus antepassados. Após estudos de Belas Artes, em São Francisco, e História da Arte, na Universidade de Oxford, trabalhou como chefe, lavrador, pastor, pedreiro, professor de inglês, técnico em fotografia e construtor de barcos. Atualmente, é membro da comunidade espiritual na Abbey Sutton Courtenay (Inglaterra), onde organiza a série de concertos Music at the Abbey e recebe convidados e visitantes de todo o mundo. Suas paixões por arte e culinária o levaram a colaborar com músicos, chefs, escritores e artistas nos festivais de Push, Mendelssohn on Mull, Zeitkunst, Festival de Música de Câmara Saronic, Les Préparatifs, assim como no Festival Artes Vertentes.



## JACOB KATSNELSON

Nascido em Moscou, em 1976, Jacob Katsnelson estudou com a renomada pianista Elisso Virsaladze no Conservatório Tchaikovsky em Moscou. Em 2003, foi um dos três finalistas do Concours International de Piano Clara Haskil em Vevey, Suíça, e em 2005, obteve o segundo prêmio no Primeiro Concurso Internacional de Piano Sviatoslav Richter, em Moscou. Realiza recitais e concertos de música de câmara na Rússia, Alemanha, Bélgica, Holanda, França, Suíça, Reino Unido, Irlanda do Norte, EUA, Espanha, Itália, Hungria, Brasil e Israel. Jacob Katsnelson é professor no Conservatório Tchaikovsky e no Instituto Gnessin (Moscou).



## MARCUS JULIUS LANDER

Marcus Julius Lander é bacharel em Clarinete pela UNESP e foi bolsista do programa de mestrado do Boston Conservatory at Berklee, EUA (2008). Como solista, ele já se apresentou nos principais palcos da Argentina, Peru, México, Estados Unidos, Sérvia, Bélgica e China. Principal Clarinetista da Orquestra Filarmônica de Minas Gerais desde 2009, Marcus também é artista Royal Global e D'addario Woodwinds.

## SOFIA LEANDRO

A violinista Sofia Leandro nasceu em Portugal e completou os seus estudos de violino na Universidade de Aveiro (Portugal). Colaborou com diversas orquestras e foi professora em várias escolas do norte do seu país natal. Como camerista, desenvolveu um duo com a pianista Francisca Fernandes e integrou o Trio Ímpar (saxofone, violino e piano), com foco em música contemporânea e com o qual teve a oportunidade de realizar inúmeras estreias. Desenvolve um duo com o percussionista Bruno Santos, com foco na divulgação da música de compositores da América Latina e da lusofonia.



## CHARLOTTE LEPORT

Formada pela Universidade de Oxford em literatura inglesa, Charlotte Leport escreve e viaja pela França, Itália, Grécia e Israel. Trabalhou com o musicólogo H.C Robbins Landon. Apaixonada pela Grécia desde os oito anos de idade, ela é co-fundadora, ao lado de Dylan Hayden, do Saronic Chamber Music Festival. Sua poesia é inspirada no mito, na música e no santo salmista David. Ela desenvolve estas paixões na Abbey Sutton Courtenay (Oxfordshire), uma comunidade filantrópica espiritual, na qual ela assa pão, cultiva flores e as esperanças e sonhos dos companheiros eleitores da Flor Azul, além de dirigir a série cultural Music at the Abbey.



## ALMA MARIA LIEBRECHT

Alma Maria Liebrecht é a trompista principal da Orquestra Filarmônica de Minas Gerais. Foi a trompista do grupo de música de câmara Decoda, e tem se apresentado nos festivais de Música de Câmara de Portillo (Chile), Savannah (EUA), Music from Angel Fire (EUA), Festival Wien Modern (Áustria), Contemplus Festival (República Checa), assim como com os grupos Chamber Music Society of Lincoln Center, Ensemble Connect, New York Wind Soloists, Jupiter Chamber Players, Argento New Music Project e Talea Ensemble. Realizou seus estudos no Curtis Institute of Music e seu mestrado na Yale School of Music com Jerome Ashby e William Purvis, respectivamente.



## CÁSSIA LIMA

Cássia Lima concluiu Bacharelado em Flauta pelo Instituto de Artes da Unesp e mestrado e o Artist Diploma na Mannes College of Music, em Nova York. Venceu as principais competições de solistas no Brasil e a Mannes Concerto Competition. Nos EUA, foi bolsista do Tanglewood Music Center, onde atuou como camerista e primeira flauta da orquestra do festival. Foi docente na Universidade de Minnesota e integrou a Minnesota Orchestra. De volta ao Brasil, foi primeira flauta e solista na OSESP. Cássia é flautista principal da Orquestra Filarmônica de Minas Gerais desde 2009, onde atua regularmente como solista.



## MADRIGAL BEIJA-FLORES

Fundado em 2015 em São João del Rei, o Madrigal Beija-Flor nasce do desejo de seu fundador e diretor, Luan Augusto, pela pesquisa histórica que envolve a performance e atuação na música antiga europeia. Atualmente constituído por treze integrantes, o grupo se apresentou em diversas cidades de Minas Gerais, Rio de Janeiro e Pará.

Desde 2018, quando foi concebido o espetáculo *Ainda que ao partir*, que reúne um repertório que trata de saudades, partidas, amores e desamores na música antiga, o Madrigal tem procurado entrelaçamentos entre a pesquisa em performance histórica e as diversas linguagens do teatro e da dramaturgia contemporânea.



## PASCAL MARQUILLY

Pascal Marquilly é autor, diretor, artista visual e cineasta. Desenvolve um trabalho artístico transdisciplinar, integrando ativamente todos os componentes da imagem nas suas criações, confrontando-os à realidade social e à política contemporânea. Utiliza diversas linguagens artísticas, de acordo com o contexto, associando o ato criativo a uma permanente metamorfose estética. O seu processo criativo interroga os mecanismos da representação, questiona a ideia do comum e mais especificamente a relação do homem com a natureza e ecologia. Vive e trabalha em Lille (França).



## SCHOLASTIQUE MUKASONGA

Scholastique Mukasonga é uma escritora ruandesa de expressão francesa nascida em 1956. Ela emigrou de Ruanda em 1992, dois anos depois do genocídio dos Tutsis, para se estabelecer na França, onde vive e trabalha atualmente na região da Basse-Normandie. Seus livros, a maioria deles premiados, foram publicados pela prestigiosa editora Gallimard, dentre eles *Inyenzi ou les cafards* (2006), *La femme aux pieds nus* (2008), *L'iguifou* (2010) e *Notre-Dame du Nil* (2012).



## LÍVIA NATÁLIA

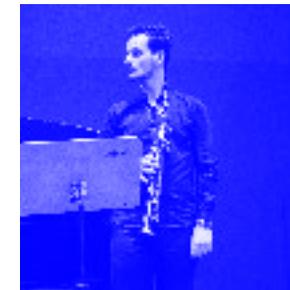
Lívia Natália é poeta, Doutora em Literatura e Professora Teoria da Literatura na Universidade Federal da Bahia. Autora dos livros *Água Negra* (Prêmio Banco Capital de Poesia/2010), *Correntezas e Outros Estudos Marinhos/2015* (ed. Ogum's Toques Negros), *Água Negra e Outras Águas/2016* (Caramurê), *Dia bonito pra chover* (Prêmio APCA de Melhor Livro de Poesia do ano de 2017/ Ed. Malê, 2017) e *Sobejos do Mar* (Ed. Caramurê, 2017). Participa da antologia *É agora como nunca* Ed. Cotovia/Portugal e *Companhia das Letras/2017*. Em 2018, lançou o seu primeiro livro infantil, *As férias fantásticas de Lili* (Ciclo Contínuo/2018), uma história narrada em versos.

## PAULO ROSA

O saxofonista Paulo Rosa realizou os seus estudos na Universidade Federal de Minas Gerais. Participou de workshops e master-class com Claude Delangle (FRA), Vincent David (FRA), Marc Siefert (FRA), Marie-Bernadette Charrier (FRA), Sergey Kolesov (RUS), Kenneth Tse (EUA), Dilson Florêncio (BRA), entre outros.

Obteve o 3º Prêmio no Primer Concurso Panamericano de Saxofón Clásico Yucatan 'Selmer Paris'.

Como saxofonista, atua como convidado junto à Orquestra Filarmônica de Minas Gerais e à Orquestra Sinfônica de Minas Gerais. É membro fundador do Quarteto Mineiro de Saxofones e do Ensemble Libertas, além de integrar o Duo Rosa-Camisassa.



## BRUNO SANTOS

O percussionista Bruno Santos possui graduação e mestrado pela UFMG e doutorado pela Universidade de Aveiro (PT) onde estudou com o percussionista Miguel Bernat. Foi membro fundador do grupo Oficina Música Viva e do trio de percussão Prucutuá em Belo Horizonte.

Já trabalhou com grupos e artistas como João Pedro de Oliveira (PT), Toninho Horta, Harvey Wainapel (EUA), Caito Marcondes, Felipe José, Drumming Grupo de Percussão (PT), Simantra Grupo de Percussão (PT), a Orquestra Sinfônica de Minas Gerais. Desenvolve atualmente um duo com a violinista Sofia Leandro, com foco na divulgação da música de compositores da América Latina e da lusofonia.



## ARLINDO OLIVEIRA DA SILVA

Arlindo Oliveira da Silva é artista integrante do Atelier Gaia, vinculado ao Museu Bispo do Rosário Arte Contemporânea (Rio de Janeiro). Arlindo Oliveira usa suportes variados e técnica mista, juntando elementos como madeira, luzes, objetos plásticos coletados no território onde vive e trabalha. Desde 2018 tem desenvolvido performances relacionadas a sua memória como interno numa instituição manicomial, no pavilhão onde ele e Bispo do Rosário foram internados. Em 2019, participou da exposição "O Rio de Navegantes", no MAR, e da exposição "Lugares do Delírio", no Museu de Arte do Rio e no SESC Pompeia. Duas obras do artista fazem parte do acervo do MAR, no Rio de Janeiro.



## SIRI

Artista sonoro, músico e escultor, Siri trabalha com matérias distintas.. Suas obras ganham estruturas e formas principalmente na materialização da sua música, expandindo uma evolução musical do abstrato para o concreto. Sons gravados e produzidos pelo artista são transformados e ganham forma em seus objetos e esculturas, assim como em suas performances, criando música com timbres inovadores. A partir daí, sua carreira expande definitivamente para a arte sonora, sendo convidado a realizar exposições e performances no Brasil e exterior, entre as quais se destacam o Victoria and Albert Museum (Londres), NBK Gallery (Berlim) e Portikus (Frankfurt).



## RENATA VANUCCI

A cantora e pesquisadora Renata Vanucci apresenta grande versatilidade estética e técnica, seja para o canto lírico ou para os diversos matizes que caracterizam o canto popular. Realizou seus estudos na Escola de Música da UFMG com Neyde Thomas, Stephen Bronk e Ariel Coelho. Com Thomas Richards e Mario Biaggini do Workcenter de Grotowski, intensificou seus trabalhos nas questões interpretativas e performáticas. Cantora do grupo vocal Caffeine Trio, forma ainda o duo Vanucci Vincens com o violonista Guilherme Vincens. Participou de vários festivais de Jazz, concertos, óperas e cantatas no país e no exterior. Atualmente é professora da UFSJ e regente do Coro VivAvoz, que integra a Ação Cultural do Festival Artes Vertentes.



## GUILHERME VINCENS

Guilherme Vincens é violonista, doutor em performance musical e etnomusicologia pela University of Arizona, onde estudou com Thomas Patterson e David Russell. Recebeu 12 premiações em concursos internacionais de violão, destacando o Primeiro Lugar no XI Concurso Internacional de Portland (EUA). Apresentou-se em importantes salas de concerto no Brasil, Estados Unidos, Canadá, Inglaterra, Austrália, Nova Zelândia, México, Chile, Espanha, Portugal, Itália e Alemanha, onde atuou também como solista da Collegium Musicum Potsdam. Em 2012, lançou seu disco "Portrait". É professor da Universidade Federal de São João del Rei - UFSJ.



## STEPAN YAKOVITCH

Stepan Yakovitch nasceu em 1969, em Minsk, e estudou no Conservatório Tchaikovsky de Moscou com a professora I. Bochkova. Como solista, se apresenta regularmente sob a regência de V. Polyansky, A. Rudin, J. Spiller, J. Kakhidze e A. Volmer. Entre 2005 e 2012, foi spalla dos "Solistas de Moscou", sob a direção de Yuri Bashmet, com quem tocou diversas vezes a Sinfonia Concertante de Mozart. Entre 2012 e 2018, foi o primeiro violonista do Quarteto Glinka. Convidado frequente de importantes salas de concerto europeias tais como a Beethoven Halle (Bonn, Alemanha), o Conservatório Verdi (Milão, Itália) e o Auditório Stravinsky (Montreux, Suíça), Stepan Yakovitch é professor do Conservatório Tchaikovsky de Moscou.

# Agradecimentos

A oitava edição do Festival Artes Vertentes só pôde ser viabilizada devido ao apoio da cidade de Tiradentes e dos tiradentinos. Agradecemos a todas as instituições apoiadoras e parceiras, que contribuíram para a realização desta edição; e às pessoas que nos apoiam neste ano: Alan e Patrícia Gandra, Alessandro Cerri, Alexandre Henrique Delforge, Ana Carolina Barbosa, Ângela Gutierrez, Arden Adair Smith Jr., Arthur Peixoto, Antônio Fernando Rodrigues de Oliveira, Bárbara Chataignier, Carlíce Fatima de Souza, Carlos Perktold, Carlos Moraes, Cláudia Ferraz, Cristina Moraes, Cristina Nascimento, Curtiss Tenório, Daniel Lemos, Daniela Mountian, Diana Kolker, Dorothy Lenner, Douglas Veloso, Eduardo Leser, Eliane Parreiras, Eulália Coscarelli, Fábio Aquino, Fernando Mencarelli, Flávia Vidigal, Gilda Oswaldo Cruz, Graciela Vismara, Harry Crowl, Hélio Mattar, Henrique Rothmann, Ioná Zalcborg, Ísis Bey Trindade, Janaína Cunha, Jardel Santos, Jília Vidigal, Kazuhiro Bedim, Kelly Cavallaro, Ladislau Raimundo de Paula, Laura Guimarães, Laura Vidigal, Laura Vragova Carvalho, Luciana Perktold, Lucy e Peter Hargreaves, Luiz Tito, Luiz Rodrigo Cerqueira, Lucas Moraes, Magda Cruciol, Marcello Kawase, Márcia Píramo, Marcos Antônio Miranda, Marcos Ajeje, Marcos Amaro, Maria Cristina Bahia e Antônio Vidigal, Maria do Carmo, Maria Coletta Vidigal, Maria Lídia e Ricardo Montenegro, Maria José e Sérgio Montuori, Maria Raquel Fernandes, Maria Miranda Pinto, Maria do Rosário Malcher, Mari-Maël Legris, Marisa Peixoto, Nega, Nícia Braga, Otto Dornas, Paulo Vidigal, Pedro, Priscila Basílio, Raquel Fayad, Ricardo Resende, Romann Datus, Ronaldo Júlio, Sônia Ursula Silva, Svetlana Filippova, Ted Dirickson, Thereza Portugal, Thiago Dornas, Verona Segantini e Yves Mahé.

Agradecemos também à Prefeitura de Tiradentes, à Secretaria Municipal de Educação, ao SESI Centro Cultural Yves Alves, Museu Casa Padre Toledo e Campus Cultural da UFMG em Tiradentes, Museu de Sant'Ana e suas respectivas equipes, à Fundação Rodrigo Mello Franco, à Universidade Federal de Minas Gerais e Universidade Federal de São João del Rei, à Irmandade São João Evangelista, à Associação dos Moradores do Alto da Torre (AMAT), à APAE de Tiradentes e à ASSET. Agradecemos todas as crianças de Tiradentes que participaram da Ação Cultural Festival Artes Vertentes em 2019. Nossos sinceros agradecimentos a Sônia Úrsula Silva, Carlos Moraes, Fábio Aquino e Luna Cambraia e Márcia Píramo pelo empenho e confiança no trabalho que o Artes Vertentes vem desenvolvendo com as crianças do município.

Agradecemos todas as pousadas e restaurantes que nos apoiaram na realização desta edição: Pousada do O, Pousada Oratório, Pousada Villa Allegra, Pousada Solar da Ponte, Pousada Serra Vista, Pousada Trem do Imperador, Pousada Pé na Serra, Pousada Bem Viver e Pousada Charme da Serra. Os restaurantes: Atrás da Matriz, Pacco & Bacco, Angatu, UaiThai Tiradentes e Cultivo.

Nossos agradecimentos também aos membros da Associação dos Amigos do Festival Artes Vertentes - AAFAV, que garantem generosamente a manutenção da Ação Cultural Festival Artes Vertentes. Agradecemos a querida "equipe laranja" e todos os artistas que participam do Festival em 2019.

# FESTIVAL ARTE VERTENTES

Produção e Realização  
**Ars et Vita e AFAV**

Curadoria e Direção Artística  
**Luiz Gustavo Carvalho**

Direção Executiva  
**Maria Vragova**

Direção Financeira  
**Marcos Antônio Miranda**

Identidade visual e  
Projeto gráfico  
**Marcello Kawase**

Coordenação de comunicação  
**Maria Cristina Bahia**

Assessoria de imprensa  
**Bárbara Chataignier**

Registro Fotográfico  
**Marlon de Paula**

Coordenação de produção  
**Giselle Mara**

Equipe de produção  
**Alfredo Brito  
Allyne Costa  
Diana Drummond  
Elidayana Alexandrino  
Ísis Bey Trindade  
Mari-Maël Legris  
Marina Ferreira  
Ricardo Ribeiro**

Montagem  
**KBedim Montagem e  
Produção Cultural**

Iluminação  
**Natália Peixoto  
Will Pacini Ricardo Ribeiro**

Afinador  
**Bernardo Brandão**

Mediadoras  
**Diana Drummond  
Allyne Costa  
Elidayana Alexandrino  
Ísis Bey Trindade**

Espaço Artes Vertentes  
**Lalá Coscarelli  
Cláudia Ferraz**

## CATÁLOGO

Coordenação Editorial  
**Luiz Gustavo Carvalho**

Projeto gráfico  
**Marcello Kawase**

Todas as imagens foram cedidas pelos artistas e/ou instituições parceiras do Festival Artes Vertentes.



patrocínio

Projeto executado com recurso do FUNDO ESTADUAL DE CULTURA. Protocolo nº 2018.12.0121



MINAS GERAIS

GOVERNO DIFERENTE. ESTADO EFICIENTE.



parceria cultural



Sistema Fecomércio MG Sesc | Senac

produção



carro oficial

AMIGOS FAV



parceria



INSTITUT FRANÇAIS BRASIL

SESI FIEMG



SAC UFMG

apoio



SPEDIDAM

Van Gogh

rádio oficial



RB RÁDIO BANDERANTES

realização

SECRETARIA ESPECIAL DA CULTURA

MINISTÉRIO DA CIDADANIA





---

**FESTIVAL  
ARTES  
VERTENTES**

---

**12 a 22  
setembro  
2019**

---

**Tiradentes MG**

---

[www.artesvertentes.com](http://www.artesvertentes.com)

---